

DESCRIÇÃO DAS EXPOSIÇÕES PARTICIPANTES

* Programação de artes de exibição

18th Street Arts Center

A Universal History of Infamy: Virtues of Disparity



Como parte de sua colaboração com o LACMA em *A Universal History of Infamy* — uma exposição focada em práticas artísticas alternativas na América Latina e nos Estados Unidos — o 18th Street Arts Center apresentará *A Universal History of Infamy: Virtues of Disparity*, uma exposição complementar com obras de menor escala, oferecendo diferentes perspectivas sobre a prática globalizada da arte

contemporânea na atualidade. *Virtues of Disparity* está estruturada em torno de temas de reprodução e decepção. As obras apresentadas investigarão as deficiências dos diversos sistemas de escrita e transcrições e suas contestadas relações com a autenticidade. O 18th Street Arts Center também organizará uma série de residências para artistas e coletivos — incluindo Dolores Zinny e Juan Maidagan, Mapa Teatro, Naufus Ramirez-Figueroa e NuMu — que servirão como base para o *The Universal History of Infamy*, um projeto maior. Os artistas e coletivos em residência irão interagir com artistas locais, escolas, museus e organizações de base comunitária, em alguns casos dando origem a novas obras específicas para o local.

9 de setembro de 2017 – 15 de dezembro de 2017

Caption: Mariana Castillo Deball, *El dónde estoy va desapareciendo* (fragment), 2011. Indian ink on cotton paper. 10 m x 30 cm. Courtesy of the artist

The Academy of Motion Picture Arts and Sciences

From Latin America to Hollywood: Latino Film Culture in Los Angeles 1967–2017



A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas apresentará uma série de exposições de filmes, conversas com cineastas e conteúdos on-line. Serão exploradas as influências comuns de cineastas latinos e latino-americanos e seus trabalhos criados ou apresentados em Los Angeles durante a metade do século passado. *From Latin America to Hollywood: Latino Film Culture in Los Angeles* está centrada em um período iniciado pelo cenário social, cultural e político da década de 1960 que provocou os movimentos do cinema chicano e do novo cinema latino-americano, se estendendo até os dias atuais. A programação da Academia é baseada em sua extensa série de relatos de notáveis cineastas latinos e latino-americanos. Seus filmes serão apresentados juntamente com

conversas públicas sobre o cinema e, em alguns casos, serão estreadas novas restaurações da Academy Film Archive. A programação da Academia oferece uma oportunidade rara ao público de experimentar em primeira mão as perspectivas de cineastas como Gregory Nava, Lucrecia Martel, Edward James Olmos e Alfonso Cuarón.

23 de setembro de 2017 – 18 de janeiro de 2018

Caption: Actor and director Edward James Olmos as El Pachuco in a scene from *Zoot Suit* (1981). Courtesy of Universal Studios Licensing LLC.

American Museum of Ceramic Art (AMOCA)

Kukuli Velarde: *Plunder Me, Baby*



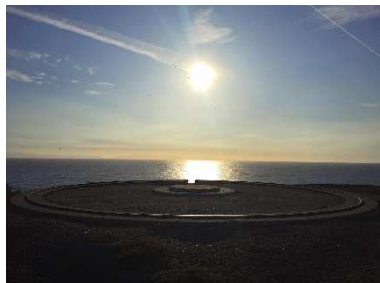
American Museum of Ceramic Art (AMOCA) vai apresentar *Kukuli Velarde: Plunder Me, Baby*, a primeira exposição da Costa Oeste da artista peruana sediada nos EUA, Kukuli Velarde, que nasceu em Cusco, em 1962, e se mudou para os EUA em 1988. As 15 esculturas em cerâmica da exposição evocam as lembranças de uma infância que atormenta Velarde, de ouvir sua babá de 16 anos declarar "Eu não falo Quechua" (a língua dos Incas) numa tentativa de ocultar suas raízes indígenas. Para desafiar esse racismo, Velarde cria esculturas em cerâmica pessoais e algumas vezes de confrontação, baseadas nas formas tradicionais e nas decorações de superfície da cerâmica pré-colombiana, mas que incluem a própria imagem da artista e referências à sua ancestralidade indígena. *Kukuli Velarde: Plunder Me, Baby* foi apresentada anteriormente no Nerman Museum of Contemporary Art em Kansas City, EUA, em 2013. A apresentação no AMOCA reúne todas as esculturas em cerâmica daquela exposição que é ampliada com uma coleção de objetos de cerâmica pré-colombiana para ilustrar o material fonte de Velarde.

16 de setembro de 2017 – 11 de fevereiro de 2018

Caption: Kukuli Velarde, *Chola de Mierda*, 2006, Terracotta with engobes and wax, 20 x 17 x 17 inches. Collection of the Artist. Photograph courtesy of Doug Herren

Angels Gate Cultural Center

Coastal/Border



Parte de uma série de um ano de programas conduzidos pela artista, *Coastal/Border* vai examinar a função da costa de San Pedro como fronteira nacional e seu impacto sobre as comunidades latinas da região da Baía de Los Angeles como parte de uma conversa mais ampla sobre a fronteira dos Estados Unidos. A exposição vai emergir de uma série de performances específicas do local e workshops de prática social correlata. Quatro artistas serão convidados para criar performances voltadas para pesquisa, centradas em locais específicos da região da Baía de Los Angeles, como Port of America, Terminal Island e Fort MacArthur. Como parte do seu processo de pesquisa ampliado, os artistas também conduzirão workshops educacionais para permitir envolvimento comunitário significativo nas performances e exposições resultantes.

17 de setembro de 2017 – 17 de dezembro de 2017

Caption: *Coastal/Border*, Photograph, 2016, courtesy Angels Gate Cultural Center

Annenberg Space for Photography

Cuba Is



Revelando complexidades encontradas dentro e fora da ilha, *Cuba Is* explora aspectos de Cuba que não são de fácil acesso a estrangeiros – e, às vezes, nem mesmo para os próprios cubanos. Com origem em raízes indígenas, africanas e europeias, políticas divergentes e limitações na comunicação e comércio, a Cuba vista nesta exposição vai muito além do folclore e oferece novas perspectivas sobre a realidade atual do país. Mais de 120 fotos apresentam sujeitos que vão dos jovens conhecidos como “Los Frikis” aos meninos e meninas loucos por uma badalação

filhos do 1%, o sistema subterrâneo de compartilhamento de conteúdo digital – “El paquete” – às meninas Chonga de Miami. *Cuba Is* também inclui imagens de arquivo e obras realizadas para reportagens de cinco fotógrafos: Elliot Erwitt, Leysis Quesada, Raúl Cañibano, Tria Giovan e Michael Dweck, junto com um documentário original produzido pela Annenberg Foundation, destacando estes fotógrafos em seu dia a dia profissional. Uma experiência de realidade virtual leva o público diretamente à cena musical dinâmica atual de Cuba.

19 de setembro de 2017 – 4 de março de 2018

Caption: Michael Christopher Brown, *Helen and friends wait for their \$1.00 cheese pizzas in Playa neighborhood, Havana* (From the series *Paradiso*), 2015. 37.5 x 25 in. © Michael Christopher Brown

Armory Center for the Arts

Below the Underground: Renegade Art and Action in 1990s Mexico



A arte da década de 1990 no México adquiriu um status quase mítico nos últimos anos, passando a representar o momento em que a arte contemporânea mexicana assumiu um lugar na arena global. *Below the Underground: Renegade Art and Action in Mexico 1990s Mexico* adicionará uma nova camada ao crescente interesse neste período ao atrair a atenção para artistas como Taniel Morales, Andrea Ferreyra e Elvira Santamaría, que atuaram nas margens, longe da crescente tendência predominante. A exposição explora as práticas artísticas alternativas, muitas vezes clandestinas, que surgiram durante este período marcado

pelo aumento da violência, desvalorização da moeda, poluição industrial e corrupção política. Neste contexto turbulento, artistas da Cidade do México, Guadalajara, Monterrey e outros locais conceberam práticas alternativas e novos espaços de exposição para mostrar obras que muitas vezes envolviam diretamente a política e a economia do momento.

15 de outubro de 2017 – 28 de janeiro de 2018

Caption: Andrea Ferreyra, *Torbellino*, Photographic documentation of street performance, Mexico City, January, 1993. Photographer: Gabriela González Reyes. Performer: Andrea Ferreyra. Courtesy of Andrea Ferreyra, Gabriela González Reyes, and Armory Center for the Arts, Pasadena.

Art, Design & Architecture Museum, UCSB

Sacred Art in the Age of Contact: Chumash and Latin American Traditions in Santa Barbara



Sacred Art in the Age of Contact reúne, pela primeira vez, um corpo diverso de objetos das coleções da área de Santa Barbara, muitos dos quais nunca foram expostos, datando das primeiras décadas depois do primeiro contato de Chumash com os espanhóis, cerca de 1769-1824. Juntos, esses materiais oferecem uma imagem mais completa da relação entre a arte e a espiritualidade nas tradições Chumash e espanhola, e demonstra a instalação sustentada de sistemas visuais Chumash por artistas nativos do início da cultura visual colonial. Destacando temas da geografia, linguagem, materialidade e resistência sacras, *Sacred Art* investiga a interação mutuamente transformativa entre essas tradições, que têm implicações imediatas nas formas em que a dinâmica cultural de Santa Barbara County é entendida hoje. A exposição será apresentada em dois locais, no Art, Design & Architecture Museum e no Santa Barbara Historical Museum.

14 de setembro de 2017 – 8 de dezembro de 2017

Caption: Miguel Cabrera, *Virgin of the Apocalypse*, late 17th c. Oil on canvas. Courtesy of Santa Barbara Historical Museum. Given in Memory of Edward Orena de Koch.

Art, Design & Architecture Museum, UCSB

Suzanne Lacy & Pablo Helguera



Suzanne Lacy & Pablo Helguera une pela primeira vez o trabalho de dois dos principais representantes do movimento da Prática Social. Suzanne Lacy, nascida em 1945, em Wasco, na Califórnia, atualmente reside em Los Angeles. Desempenha um papel fundamental na área da Prática Social desde a década de 1970, abordando assuntos políticos, como os movimentos de mulheres e de direitos civis através da arte baseada em performance capaz de cativar o público, defender mudanças ou questionar as normas sociais. Pablo Helguera, nascido em 1971, na

Cidade do México, atualmente reside em Nova York. Representa a próxima geração de artistas socialmente engajados e é profundamente influenciado por Lacy. Através de suas performances, instalações, exposições e escritos, aborda a história, a pedagogia, a sociolinguística, a etnografia e a memória. A exposição justapõe exemplos importantes de obras dos artistas e incorpora instalação, fotografia, desenho e performance com um acervo documental que serve para destacar os temas sobrepostos em suas práticas, incluindo imigração, pedagogia, raça, populismo ou organização social e teatralidade. Depois da apresentação no UCSB Art, Design & Architecture Museum, *Suzanne Lacy & Pablo Helguera* será apresentada na galeria The 8th Floor, co-organizadora da exposição, em Nova York.

27 de setembro de 2017 – 8 de dezembro de 2017

Caption: Pablo Helguera, *The School of Pan-American Unrest*, 2006. Installation view, Schoolhouse in front of the Galería Nacional de Arte, Honduras. Courtesy of the Artist.

Autry Museum of the American West

LA RAZA



Publicado em Los Angeles entre 1967 e 1977, o influente jornal bilingue *La Raza* deu voz ao movimento de direitos chicanos. *La Raza* contratava fotógrafos não só como jornalistas, mas também como artistas e ativistas para capturar momentos definitivos, figuras importantes e sinais e símbolos do ativismo chicano. O arquivo de aproximadamente 25.000 imagens criadas por estes fotógrafos, agora abrigadas pelo Chicano Studies Research Center da UCLA, fornece a base para uma exposição que explora o papel da fotografia na articulação das questões sociais e

políticas do movimento chicano durante um momento crucial na arte e história dos Estados Unidos. *LA RAZA* será o exame mais profundo já realizado sobre a fotografia e a imprensa alternativa do Movimento Chicano, posicionando a fotografia não apenas como um meio artístico, mas também como uma poderosa ferramenta de ativismo social.

16 de setembro de 2017

Caption: Photograph by La Raza Photographic Staff, *East L.A. High School Walkouts*, 1968. *La Raza Newspaper & Magazine Records*, Coll. 1000. Courtesy of the UCLA Chicano Studies Research Center.

The Broad

Carlos Cruz-Diez, *Couleur Additive* 2017 (uma instalação ao ar livre)



O Museu The Broad apresentará uma nova obra de arte pública pelo artista venezuelano Carlos Cruz-Diez, em colaboração com a Cruz-Diez Art Foundation. *Couleur Additive* ocupará quatro cruzamentos de pedestres na interseção da West 2nd Street com a Grand Avenue. Desde 1975, Cruz-Diez aplica sua pesquisa em cores ao produzir intervenções efêmeras de grande escala em cruzamentos de

pedestres e passarelas no mundo todo, levando a arte de dentro das paredes fechadas dos museus às comunidades. Através do uso de cruzamentos de pedestres e passarelas pelo artista, o público se torna participante e co-autor das obras de arte ao interagir com a instalação e atravessá-la em diversos momentos do dia.

5 de setembro de 2017 – 2018

Caption: Rendering of Carlos Cruz-Diez's *Couleur Additive*, 2017 for The Broad in association with Pacific Standard Time: LA/LA. Courtesy of the Cruz-Diez Art Foundation and the artist.

California African American Museum

Circles and Circuits I: History and Art of the Chinese Caribbean Diaspora



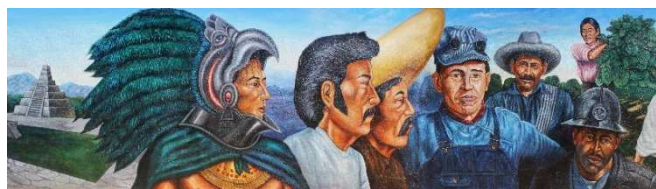
Circles and Circuits explora a arte da diáspora chinesa caribenha desde o início do século XX até os dias atuais. Ao examinar as contribuições de artistas de ascendência chinesa em Cuba, Panamá, Trinidad e Tobago, Jamaica e outras localidades, a exposição revelará as complexidades ocultas da arte transcultural do Caribe. A exposição será apresentada em dois locais, no Chinese American Museum (CAM) e no California African American Museum (CAAM). A apresentação do CAAM traçará a história da arte chinesa caribenha a partir da década de 1930 até o período de movimentos de independência na região, apresentando as contribuições de artistas pouco conhecidos fora de seus próprios países, como Sybil Atteck (Trinidad e Tobago) e Manuel Chong-Neto (Panamá), e fornecendo um novo contexto para a compreensão das obras mais conhecidas de Wifredo Lam (Cuba). No CAM, a exposição incidirá sobre o trabalho de artistas contemporâneos, tais como Albert Chong e María Magdalena Campos-Pons, bem como artistas da diáspora chinesa caribenha ainda em curso. As obras contemporâneas apresentadas exploram questões sobre a história pós-colonial, a cultura popular, a história pessoal e o corpo.

15 de setembro de 2017 – 25 de fevereiro de 2018

Caption: Sybil Atteck, *Self Portrait*, c.1970. Oil on board, 28 x 22 in. © Helen Atteck

Chapman University

Emigdio Vasquez and El Proletariado de Aztlán: Geography of Chicano Murals in Orange County



Em 2014, a Chapman University deu início a uma parceria com a Sociedade Histórica do Orange Barrio e com o artista local Higgy Vasquez para restaurar o mural de 34 anos de idade, *El Proletariado de Aztlán*, na parte externa de um

antigo conjunto de apartamentos adjacentes à universidade. O mural havia sido pintado originalmente em 1979 pelo pai de Higgy, Emigdio Vasquez, um artista prolífico que, entre 1976 e 2006, pintou 22 murais públicos no Condado de Orange. Os murais de Vasquez comemoravam o movimento cultural chicano, exibindo pessoas e locais da região junto a imagens da história mexicana e mexicana-americana. Para o fuso horário padrão no Pacífico: LA/LA, a equipe de curadores da Chapman dará início à primeira investigação completa destes murais locais e as comunidades às quais identificam. As exposições satélites nos campi da Guggenheim Gallery e da União Estudantil Universitária destacarão as obras de muralistas chicanos contemporâneos e exibirão artefatos e fotografias históricas referentes aos murais chicanos no Condado de Orange, e um app que pode ser baixado possibilita aos usuários consultar um mapa interativo dos locais históricos dos murais para uma turnê autoguiada com informações sobre cada obra, inclusive as que foram destruídas.

13 de setembro de 2017 – 5 de janeiro de 2018

Caption: Emigdio Vasquez, *El Proletariado de Aztlán* (Detail), 1979. Acrylic on plaster. 8' x 40'. Chapman University Art Collections. ©Emigdio Vasquez Art. Photo: Jessica Bocinski.

Chinese American Museum

Circles and Circuits II: Contemporary Chinese Caribbean Art



Circles and Circuits explora a arte da diáspora chinesa caribenha desde o início do século XX até os dias atuais. Ao examinar as contribuições de artistas de ascendência chinesa em Cuba, Panamá, Trinidad e Tobago, Jamaica e outras localidades, a exposição revelará as complexidades ocultas da arte transcultural do Caribe. A exposição será apresentada em dois locais, no Chinese American Museum (CAM) e no California African American Museum (CAAM). A apresentação do CAAM traçará a história da arte chinesa caribenha a partir da década de 1930 até o período de movimentos de independência na região, apresentando as contribuições de artistas pouco conhecidos fora de seus próprios países, como Sybil Atteck (Trinidad e Tobago) e Manuel Chong-Neto (Panamá), e fornecendo um novo contexto para a compreensão das obras mais conhecidas de Wifredo Lam (Cuba). No CAM, a exposição incidirá sobre o trabalho de artistas contemporâneos, tais como Albert Chong e María Magdalena Campos-Pons, bem como artistas da diáspora chinesa caribenha ainda em curso. As obras contemporâneas apresentadas exploram questões sobre a história pós-colonial, a cultura popular, a história pessoal e o corpo.

15 de setembro de 2017 – 11 de março de 2018

Caption: Albert Chong, *Aunt Winnie*, 1995. Courtesy of the artist. © Albert Chong

The Community Arts Workshop

Guatemala from 33,000 km: Contemporary Art from 1960 - Present



Guatemala from 33,000 km: Contemporary Art from 1960 – Present é a primeira pesquisa de arte moderna e contemporânea da Guatemala, em grande parte desconhecida fora do país. A exposição explora um período rico da produção artística que começou durante a "longa guerra civil" do final dos anos 1950 e se estende até os dias atuais. A exposição demonstra a surpreendente extensão da participação dos artistas da Guatemala nas práticas e movimentos mais amplos de arte latino-americana, como a abstração geométrica, a arte conceitual e performática e as novas mídias. Mesmo durante os piores anos da guerra e da repressão política, artistas como Roberto Cabrera, Marco Augusto Quiroa e Elmar Rojas, membros do Grupo Vértebra, produziram obras, às vezes secretamente, diretamente relacionadas às realidades sociopolíticas do país. A exposição também inclui uma geração mais jovem de artistas guatemaltecos que alcançaram reconhecimento internacional depois dos acordos de paz de 1996, revelando um histórico artístico ainda desconhecido por muitos e mostrando o vibrante cenário atual da arte contemporânea no país. A exposição, dividida em três partes, será apresentada em galerias do MCASB, no Community Arts Workshop, e no Westmont Ridley-Tree Museum of Art da Westmont College, na região próxima de Montecito.

17 de setembro de 2017 – 17 de dezembro de 2017

Caption: Efraín Recinos, *Guatemala from 33,000 Kilometers*, 1960. Oil on canvas. 120 x 426 cm. John Gody Collection.

Craft & Folk Art Museum

The US - Mexico Border: Place, Imagination, and Possibility



Desde os anos 1990, a fronteira Estados Unidos-México tornou-se um local importante para a investigação criativa de questões relacionadas com emigração, imigração, condições de trabalho, identidades híbridas e transformação. *The US-Mexico Border: Place, Imagination, and Possibility* apresenta o trabalho de artistas contemporâneos que exploram a fronteira como uma realidade física (local), como um sujeito (imaginação) e como um local para produção e solução (possibilidade). A inclusão de artistas de várias disciplinas, incluindo design, arquitetura, escultura, pintura e fotografia, reflete as maneiras pelas quais os próprios artistas e designers contemporâneos atravessam as fronteiras disciplinares. Muitos dos artistas da exposição trilharam um processo

criativo de resolução de problemas, por vezes descrito como "design thinking", que envolve invenção, engajamento social e desenvolvimento. A exposição inclui trabalhos de artistas e designers como Teddy Cruz, Adrian Esparza, Consuelo Jimenez Underwood e Ana Serrano, que se envolveram com a região da fronteira em seus trabalhos.

10 de setembro de 2017 – 7 de janeiro de 2018

Caption: Ana Serrano, *Cartonlandia*, 2008. Cardboard, paper, acrylic paint. 5' x 4' x 4.5'. Photo: Julie Klima. Courtesy of the artist.

Craft in America

Mano-Made: New Expression in Craft by Latino Artists



Craft in America apresentará uma série de exposições em três partes do trabalho de artistas que usam o ofício para abordar a identidade latina e as tensões sociopolíticas em constante mudança em Los Angeles e na Califórnia. A primeira exposição da série apresentará Jaime Guerrero, nascido em Los Angeles, um dos primeiros artistas do mundo a produzir figuras em vidro em tamanho real. Guerrero irá criar um grupo de esculturas em vidro soprado, em tamanho real representando as crianças que são detidas na fronteira todos os dias. A segunda exposição apresentará trabalhos de esculturas em cerâmica de Gerardo Monterrubio, nascido em Oaxaca e morando em Los Angeles, que dá vida nova aos vasos de cerâmica com sua imagética de superfície gráfica policromática. A exposição final será uma colaboração entre a aclamada artista

da fibra, Consuelo Jimenez Underwood, e estudantes selecionados do programa de extensão educacional da Craft in America em escolas públicas de ensino médio de Los Angeles, onde a artista trabalhará com os alunos para criar uma instalação especial.

26 de agosto de 2017 – 20 de janeiro de 2018

Caption: Gerardo Monterrubio, *Torito*, 2014. Porcelain, 24x14x14 in.

CSU Channel Islands, Broome Library and Napa Hall Gallery

The Latino Museum of History, Art, and Culture Revisited (1995-2000), featuring Vibiana Aparicio-Chamberlin, Oscar Castillo, Leo Limón



De 1995 até 2000, o Latino Museum of History, Art and Culture apresentou exposições e programas comemorando as contribuições culturais, históricas e artísticas dos latinos nos Estados Unidos. Localizado no centro de Los Angeles, sede da maior concentração de mexicanos que vivem fora do México, o Latino Museum foi a primeira importante instituição do sul da Califórnia a abordar esse assunto. Materiais documentando a história da exposição do Latino Museum estão agora abrigados em Coleções Únicas e Especiais da CSU Channel Islands. *The Latino Museum*, em exposição na Broome Library Gallery, incluirá uma coleção de entrevistas editadas em vídeo, material gráfico, material impresso e efêmero, educando espectadores sobre a história da arte e da cultura mexicana e latina em

Los Angeles e sobre o impacto cultural do próprio museu. Simultaneamente, a Napa Hall Gallery irá apresentar trabalhos de três artistas que aparecem proeminentemente nos arquivos do Latino Museum: composições mistas de mídia de Vibiana Aparicio, fotografias de Oscar Castillo e pinturas de Leo Limón.

15 de setembro de 2017 – 17 de novembro de 2017

Caption: Oscar Castillo, *Tonatiuh in the Garden*, photograph.

CSU Northridge Art Galleries

The Great Wall of Los Angeles: Judith F. Baca's Experimentations in Concrete and Collaboration



The Great Wall of Los Angeles é um mural com 840 metros de comprimento disposto em uma parede de concreto no Canal de Controle de Alagamento de Tujunga, no centro do Vale de São Fernando. Concebido pela artista Judith F. Baca em 1974, o mural exibe momentos cruciais na Califórnia, desde a sua pré-história até a década de 1950. As Galerias Universitárias CSUN apresentarão a mostra denominada *The Great Wall of Los Angeles: Judith F. Baca's Experimentations in Concrete*

and Collaboration after the Escuela Taller Siqueiros, uma exposição que examina a história ainda não contada das inovações de Baca junto às metodologias que desenvolveu como resultado de sua residência na Escuela Taller Siqueiros, uma oficina de muralismo fundada pelo legendário artista mexicano David Alfaro Siqueiros. A mostra conta a história do mural *The Great Wall of Los Angeles* usando desenhos preparatórios, pinturas, fotografias e objetos efêmeros, muitos dos quais foram encontrados no acervo de Baca e do Centro Público de Recursos Artísticos e Sociais (SPARC), responsável pelo mural *The Great Wall*.

14 de outubro de 2017 – 16 de dezembro de 2017

Caption: A view of Judy Baca and mural-makers meeting at the 1940's section of *The Great Wall of Los Angeles* titled "David Gonzalez" in progress. Photograph courtesy of SPARC Archive. ©1976 Judith F. Baca

dA Center for the Arts

Aztlán: A Sense of Place



Durante os últimos treze anos, o dA Center for the Arts vem apresentando *Aztlán*, uma exploração das raízes do movimento artístico mexicano e as vastas influências que a cultura mexicana tem no sudeste dos Estados Unidos e além. Essa exposição anual começou em 2003, com a curadoria de Frank Garcia, em conjunto com o artista e ativista Gilbert “Magu” Lujan, membro do Los Four, um grupo de artistas da área leste de Los Angeles que foi um grupo de vanguarda do movimento artístico mexicano. Uma observação reveladora da

transformação de culturas reais numa terra mitológica, *Aztlán* evoluiu de um foco nas primeiras nações mesoamericanas originais para incluir povos e culturas de todo o mundo. *Aztlán: A Sense of Place* conectará imaginação, tradição e tecnologia através de obras de artistas como Jimmy Centeno, Margaret Garcia, Frank Romero, Nancy Romero, David Botello e Wayne Healy, entre outros, para provocar um diálogo engajante entre pessoas, comunidades e instituições.

14 de outubro de 2017 – 28 de janeiro de 2018

Caption: David Botello, *Space Walkers*, 2002. Acrylic painting, 36" w x 24" h. Copyright to the Artist 2002. Photo and image by David Botello

ESMoA

HOPE



Nas últimas cinco décadas, os artistas cubanos vêm usando a videoarte para explorar as realidades sociológicas, antropológicas, políticas, espirituais e culturais da ilha e seu isolamento intencional. A obra desses artistas explora um país dividido por forças tais como amor e ódio, desejo e negligência, isolamento e receptividade, além de ideologias ocidentais e orientais. *Hope* vai destacar a forma como um país cheio de contradições tornou-se um dos lugares mais interessantes para a criação de arte contemporânea e a nova arte de mídia em particular, quando esses artistas fundiram distintamente os modelos de videoarte dominantes (notadamente a inclusão de filmes de Hollywood) com influências latino-americanas. Com suas abordagens performativas e voltadas para instalação, a videoarte cubana tem também um enorme efeito sobre o campo mais amplo da

arte contemporânea latino-americana. *Hope* oferecerá uma visão geral das surpreendentes influências recíprocas da videoarte arte europeia, norte-americana e latino-americana, das obras pioneiras dos anos 1960 e dos novos processos criativos dos anos 1990 até os desenvolvimentos mais recentes.

17 de setembro de 2017 – 28 de janeiro de 2018

Caption: Fidel Garcia, *STATIC*, 2009-2013. FM transmitter, radio antenna, MP3 Player, micro controller interface, solar panel, 12v. battery, metal framework. 80cm x 130cm x 500cm.

Fowler Museum at UCLA

Axé Bahia: The Power of Art in an Afro-Brazilian Metropolis



Axé Bahia: The Power of Art in an Afro-Brazilian Metropolis explora o papel cultural singular da cidade de Salvador, a capital litorânea do estado brasileiro da Bahia e uma das cidades mais antigas das Américas. Na década de 1940, Salvador emergiu como um centro da cultura afro-brasileira renomado internacionalmente, e até hoje permanece como um importante polo de práticas artísticas com inspiração africana na América Latina. O Fowler apresentará a exposição mais abrangente já realizada nos EUA sobre as artes com inspiração africana da Bahia, trazendo o trabalho de modernistas conhecidos, como Pierre Verger e Carybé, além de artistas contemporâneos, como Ayrson Heráclito e

Caetano Dias. Incluindo mais de 100 obras de meados do século XX até o presente, a exposição explora as complexidades de raça e filiação cultural no Brasil e como os artistas influentes têm experimentado e respondido criativamente às realidades da identidade afro-brasileira na Bahia.

24 de setembro de 2017 – 15 de março de 2018

Caption: Ayrson Heráclito *Bori – Oxum*, 2008. Photograph, H: 100 cm; W: 100 cm © Ayrson Heráclito.

Fowler Museum at UCLA

Lineage Through Landscape: Tracing Egun in Brazil by Fran Siegel



Lineage Through Landscape: Tracing Egun in Brazil by Fran Siegel é um projeto de desenhos multifacetados desenvolvido em conjunto com a temporada de residência para pesquisa do autor sediado em Los Angeles no Rio de Janeiro, São Paulo e Ilha de Itaparica, um centro vibrante do candomblé, uma religião afrobrasileira. A obra, uma "trama" ampla e irregular, com 13 metros de comprimento, é feita de tiras de tecido estampado curado ao sol, é

transpassada com pedaços de desenhos delicados de plantas sagradas em filme translúcido para desenho e cianótipos, cobrirá três paredes da galeria "Fowler in Focus" no museu. Inspirado na adoração dos espíritos dos ancestrais, ou Egun, no ambiente natural associado às práticas do candomblé na Ilha de Itaparica e na história controversa do colonialismo e escravidão no Brasil, o projeto de Siegel pode ser interpretado como um panorama intenso do Brasil negro, construído por fragmentos que abraçam suas raízes africanas. A mostra *Lineage through Landscape* complementa a exposição *Pacific Standard Time: LA/LA Axé Bahia: The Power of Art in an Afro-Brazilian Metropolis*.

23 de julho de 2017 – 10 de dezembro de 2017

Caption: Fran Siegel, *Lineage through Landscape: Tracing Egun in Brazil* (Front View), 2016-2017. Layered Drawings: Mixed Media, 144 x 300 in. ©Fran Siegel

The Geffen Contemporary at MOCA (The Museum of Contemporary Art, Los Angeles)

Adrián Villar Rojas: *The Theater of Disappearance*



O argentino Adrián Villar Rojas estreia uma instalação projetada especificamente para esse local no The Geffen Contemporary no MOCA, a peça final de um projeto global em três partes intitulado *The Theater of Disappearance*.

22 de outubro de 2017—26 de fevereiro de 2018.

Caption: Adrián Villar Rojas, *The Theater of Disappearance*, 2017. Kunsthhaus Bregenz, Bregenz. Photo courtesy of the artist, Marian Goodman Gallery, New York / Paris / London, and kurimanzutto, Mexico City. Photo by Jörg Baumann

The Getty Center

Golden Kingdoms: Luxury and Legacy in the Ancient Americas



Esta grande exposição de âmbito internacional explora a ideia de luxo nas Américas pré-colombianas, observado em particular nas associações entre materiais e significados, desde cerca de 1000 a.C. até a chegada dos europeus no início do século XVI. A exposição traça o desenvolvimento da metalurgia nos Andes e sua expansão para o norte até chegar ao México. Em contraste com povos de outras partes do mundo, os antigos americanos não usaram os metais pela primeira vez para a fabricação de armas, ferramentas ou moedas, mas

para criar objetos de ritual e ornamentação, resultando em obras de extraordinária criatividade. Além de objetos de ouro e prata, a exposição contará com obras de arte feitas de conchas, jades e tecidos, materiais que na época eram considerados ainda mais valiosos do que os metais nobres. A exposição lança uma nova luz sobre as obras de arte mais preciosas da América antiga e oferece novas maneiras de pensar sobre os materiais, o luxo e as artes visuais em uma perspectiva global. A exposição é organizada em conjunto com o J. Paul Getty Museum, o Getty Research Institute, e a Metropolitan Museum of Art, que receberá a exposição após a apresentação da Getty.

16 de setembro de 2017 – 28 de janeiro de 2018

Caption: Nose Ornament with Spiders, Salinar culture, 1st century BCE-2nd century CE. The Metropolitan Museum of Art, The Michael C. Rockefeller Memorial Collection, Bequest of Nelson A. Rockefeller, 1979 (1979.206.1172) Image © The Metropolitan Museum of Art.

The Getty Center

Making Art Concrete: Works from Argentina and Brazil in the Colección Patricia Phelps de Cisneros



Nos anos posteriores à Segunda Guerra Mundial, artistas da Argentina e do Brasil fizeram experimentos com a abstração geométrica e se envolveram em intensos debates sobre o papel da obra de arte na sociedade. Alguns desses artistas experimentaram novos materiais sintéticos, criando objetos que ofereceram uma alternativa às tradições estabelecidas na pintura. Eles propuseram a integração desses objetos na realidade concreta e cotidiana, e exploraram os limites materiais e teóricos dessa proposição. Combinando uma análise histórico-artística e científica, especialistas do Getty Conservation Institute e do Getty Research Institute trabalharam em colaboração com a Colección Patricia Phelps de Cisneros, uma

coleção de arte latino-americana renomada mundialmente, para pesquisar as estratégias formais e as decisões materiais de artistas que atuam no movimento concreto e neoconcreto, resultando no primeiro estudo técnico abrangente dessas obras. Os visitantes poderão apreciar uma seleção de obras de artistas como Raúl Lozza, Tomás Maldonado, Rhod Rothfuss, Willys de Castro, Lygia Clark, Hélio Oiticica e Judith Lauand, juntamente com informações sobre os processos agora invisíveis que determinam a aparência das obras: suportes, dispositivos de suspensão, métodos de aplicação de pintura e técnicas para a pintura de bordas retas. Uma seleção de documentos históricos ajudará a lançar luz sobre as bases sociais, políticas e culturais dessas proposições artísticas.

16 de setembro de 2017 – 11 de fevereiro de 2018

Caption: Willys de Castro, *Objeto ativo (cubo vermelho/branco)*, Active Object (red/white cube), 1962. Oil on canvas on plywood. 25 x 25 x 25 cm. Colección Patricia Phelps de Cisneros. Promised gift to the Museum of Modern Art, New York through the Latin American and Caribbean Fund in honor of Tomás Orinoco Griffin-Cisneros. Image courtesy Walter de Castro.

The Getty Center

The Metropolis in Latin America, 1830–1930



Baseando-se nas coleções especiais do Getty Research Institute, esta exposição propõe uma pesquisa visual sobre o crescimento sem precedentes das capitais latino-americanas após os períodos de independência, observando como as convulsões sociopolíticas acarretaram em grandes mudanças na escala da cidade e na paisagem arquitetônica. *Metropolis in Latin America* examina como os modelos importados foram reinterpretados em diversas formas de reapropriação do passado colonial nacional e pré-hispânico, conduzindo estas cidades para um processo de modernização. Durante

um processo de descolonização de longa duração, cidades coloniais centenárias foram transformados em metrópoles modernas monumentais, que no final da década de 1920 proporcionaram um terreno fértil para o surgimento das megalópoles latino-americanas da atualidade.

16 de setembro de 2017 – 7 de janeiro de 2018

Caption: Avenue de Mayo, 1914. Unknown photographer. Gelatin silver print in *Travel Albums from Paul Fleury's Trips to Switzerland, the Middle East, India, Asia, and South America, 1896-1918*. Courtesy of The Getty Research Institute

The Getty Center

Photography in Argentina, 1850–2010: Contradiction and Continuity



Photography in Argentina, 1850–2010: Contradiction and Continuity enfatiza momentos históricos e movimentos estéticos cruciais na Argentina em que a fotografia teve um papel crítico ao produzir, e em outros momentos desconstruir, construções nacionais, visões utópicas e tendências artísticas de vanguarda. A exposição examina as complexidades da Argentina ao longo dos últimos 150 anos, destacando a heterogeneidade de suas realidades, a criação de histórias contraditórias e o poder das imagens fotográficas construídas na configuração de um imaginário nacional. Com obras significativas que datam desde a década da primeira constituição da Argentina até o bicentenário da independência do país, a exposição inclui cerca de 300 fotografias que representam o trabalho de mais de 60 artistas.

16 de setembro de 2017 – 28 de janeiro de 2018

Caption: Graciela Sacco, *Untitled (#8)*, 1993. Heliograph print, 71.5 × 45.4 cm (28 1/8 × 17 7/8 in.) The J. Paul Getty Museum, Los Angeles, Purchased with funds provided by the Photographs Council. © Graciela Sacco.

Hammer Museum

Radical Women: Latin American Art, 1960-1985



O Hammer Museum destacará as extraordinárias contribuições de mulheres artistas da América Latina e aquelas de ascendência latina e chicana nos Estados Unidos que trabalharam entre 1960 e meados dos anos 1980, época de experimentação estética radical na arte e intenso ativismo no movimento pelos direitos das mulheres. Durante este período fundamental, as mulheres da região produziram obras pioneiras que, em muitos casos, foram realizadas em condições políticas e sociais adversas. A exposição contará com obras em uma variedade de mídias, incluindo fotografias, vídeos e instalações. Entre

as mulheres incluídas na exposição estão figuras emblemáticas como Lygia Clark e Ana Mendieta, ao lado de artistas menos conhecidas, como a escultora colombiana Feliza Bursztyn e a fotógrafa Isabel Castro, residente nos EUA. Com uma visão ampliada da América Latina, incluindo artistas latinas e chicanas que trabalharam nos EUA, *Radical Women* explora como os diferentes contextos sociais, culturais e políticos em que elas trabalharam influenciaram suas práticas. Apresentando obras de mais de 100 artistas de 15 países, *Radical Women* constitui a primeira genealogia das práticas artísticas de mulheres feministas e radicais na América Latina e suas influências no mundo.

15 de setembro de 2017 – 31 de dezembro de 2017

Caption: Marie Orensanz, *Limitada (Limited)*, 1978. Photograph, edition 1 of 5, 13 3/4 x 19 11/16 in. (35 x 50 cm). Courtesy Alejandra Von Hartz Gallery. ©Marie Orensanz.

* Hollywood Bowl

Café Tacvba La Santa Cecilia, Gustavo Dudamel, and More



Damos início à comemoração das comunidades diversificadas da América Latina em Los Angeles com um show de rock alternativo apresentando Café Tacvba, a líder inquestionável do panorama do rock alternativo da Cidade do México, La Santa Cecilia, a banda originária de Los Angeles, e a cantora chilena Mon Laferte, com sua voz pura e profunda, além de outros artistas a serem divulgados no futuro.

17 de setembro de 2017

Caption: Hollywood Bowl. Courtesy of the Los Angeles Philharmonic

The Huntington Library, Art Collections, and Botanical Gardens

Visual Voyages: Images of Latin American Nature from Columbus to Darwin



Visual Voyages: Images of Latin American Nature from Columbus to Darwin examina as conexões entre arte, ciência e meio ambiente na América Latina a partir das viagens de Colombo e das publicações de Charles Darwin em meados do século XIX. A exposição apresentará ao público uma nova compreensão da natureza da América Latina a partir de uma variedade de perspectivas culturais: como um paraíso terrestre maravilhoso; como uma nova fonte de produtos rentáveis tais como o chocolate, o tabaco e a cochonilha; como uma paisagem do bem e do mal, vista através do filtro da religião; como o local para um projeto iluminista de levantamento e classificação; e, no século XIX, como o reflexo de um espírito nacional. *Visual Voyages* conta com cerca de 100 objetos provenientes do acervo bibliotecário, artístico e botânico da The

Huntington e de dezenas de coleções internacionais, apresentados em uma variedade de mídias incluindo pinturas, livros raros, manuscritos ilustrados, gravuras e desenhos. É importante ressaltar que a exposição e seu catálogo reúnem representações indígenas e europeias da natureza da América Latina e fornecem evidências amplamente documentadas da participação ativa da América Latina na produção de trabalhos científicos e artísticos excelentes e influentes durante o início do período moderno.

16 de setembro de 2017 – 8 de janeiro de 2018

Caption: José María Carbonell, *Loranthus*, Royal Botanical Expedition to the New Kingdom of Granada led by José Celestino Mutis (1783–1816). Tempera on paper, approx. 21¼ x 15 in. Archivo del Real Jardín Botánico- CSIC (Madrid). © The Huntington

ICA LA (Institute of Contemporary Art, Los Angeles)

Martín Ramírez: His Life in Pictures, Another Interpretation



O ICA LA examinará o trabalho do renomado artista bruto Martín Ramírez, imigrante mexicano diagnosticado com esquizofrenia na década de 1930 e confinado em hospitais estaduais da Califórnia na maior parte de sua vida adulta. Durante as três décadas que passou institucionalizado, Ramírez produziu um corpo de trabalho monumental que consiste em intrincados desenhos e colagens cujo ritmo linear e tensão espacial foram comparados com as técnicas de Wassily Kandinsky, Frank Stella e Sol LeWitt. Seus principais temas incluem cavalos e cavaleiros, Madonas, santos, trens e túneis. Essa primeira apresentação do trabalho de Ramírez no sul da Califórnia será focada na iconografia e marcação do artista, suas conexões formais com a arte moderna popular e o significado de sua identidade cultural como um mexicano-americano.

Também será apresentado, pela primeira vez, um rolo com mais de 5 metros que contém uma referência de imagens singulares do artista e uma narrativa visual completa de sua viagem do México à Califórnia na década de 1920. Análises recentes das avaliações psiquiátricas de Ramírez questionam o seu diagnóstico, oferecendo uma oportunidade de recontextualizar sua vida e obra, bem como navegar no território instável entre a arte bruta e a arte popular.

9 de setembro de 2017 – 31 de dezembro de 2017

Caption: Martín Ramírez, *Untitled (Horse and Rider with Frieze)*, n.d. Gouache, colored pencil, and graphite on pieced paper. 34 x 24 in. (86.4 x 61 cm). Collection of Jim Nutt and Gladys Nilsson. © The Estate of Martín Ramírez Ricco/Maresca Gallery, New York. Photography by Tom Van Eynde.

Japanese American National Museum

Transpacific Borderlands: The Art of Japanese Diaspora in Lima, Los Angeles, Mexico City, and São Paulo



Transpacific Borderlands pretende expandir a nossa compreensão do que constitui a arte latino-americana, destacando o trabalho de 17 artistas contemporâneos de origem japonesa em Lima, Los Angeles, Cidade do México e São Paulo. A exposição explora os diferentes eventos históricos e gerações da diáspora que moldaram o trabalho destes artistas e as questões fundamentais propostas por suas obras sobre migração, fluidez da cultura e o que significa ser nikkei, latino ou latino-americano. No século XX, os imigrantes

japoneses chegaram em grande número na América do Norte e na América do Sul. Suas experiências diferem de país para país, variando entre uma forte assimilação no México, um hibridismo cultural no Brasil e o trauma de prisioneiros de guerra nos Estados Unidos. *Transpacific Borderlands* apresenta artistas cujas obras podem ser compreendidas através dessas histórias, incluindo Eduardo Tokeshi (Peru), Madalena Hashimoto Cordaro (Brasil) e Shizu Saldamando (EUA). Fundamentalmente, *Transpacific Borderlands* contribui para uma reavaliação mais ampla de identidade em um mundo onde os significados de raça e etnia estão em constante evolução, e onde os artistas muitas vezes habitam espaços transnacionais dinâmicos.

17 de setembro de 2017 – 25 de fevereiro de 2018

Caption: Eduardo Tokeshi, *Bandera 1*, 2001. Oil on canvas.

* LA Phil

CDMX: Music from Mexico City



O festival de dez dias oferece uma amostra do colorido cenário musical da Cidade do México, desde programas de orquestra à música contemporânea, até música folclórica, popular e trilhas musicais de filmes, inclusive três programas com orquestra liderado pelo Diretor Musical e Artístico Gustavo Dudamel, apresentando colaborações com Natalie LaFourcade e com Café Tacvba.

O CDMX estreará obras compostas sob encomenda, incluindo Gabriela Ortiz, Felipe Waller e Diana Syrse. Apresentações adicionais incluirão uma exibição de

Birdman (2014), de autoria de González Iñárritu, com música improvisada ao vivo pelo baterista Antonio Sánchez, assim como uma maratona musical com foco nas famosas novas obras do mundo emergente musical na Cidade do México.

9 de outubro de 2017 – 17 de outubro de 2017

Caption: Walt Disney Concert Hall. Courtesy of the Los Angeles Philharmonic Association.

LA Plaza de Cultura y Artes

¡Murales Rebeldes! L.A. Chicano/a Murals Under Siege



¡Murales Rebeldes! L.A. Chicano/a Murals Under Siege analisa a forma como os murais chicanos na grande Los Angeles têm sido contestados, desafiados, censurados e até mesmo destruídos. Durante o final dos anos 1960 e 1970, os murais se tornaram uma forma essencial de resposta artística e voz pública do movimento chicano, em uma época em que outros canais de comunicação eram limitados para a comunidade mexicano-americana. A visão alternativa de fortalecimento da comunidade apresentada por estes trabalhos

era transformadora para alguns e profundamente perturbadora para outros. A exposição examina um grupo de murais produzidos na grande Los Angeles na década de 1970 e no início da década de 1980, que foram posteriormente ameaçados ou destruídos, incluindo murais de Barbara Carrasco, Roberto Chavez, Willie Herrón, Sergio O'Cadiz, entre outros. Ao apresentar esta série de estudos de caso ou "histórias de murais", a LA Plaza de Cultura y Artes, em colaboração com a California Historical Society, examina como a iconografia, o conteúdo e as estratégias artísticas dos muralistas desafiaram as narrativas históricas e normas culturais dominantes.

23 de setembro de 2017 – 19 de março de 2018

Caption: Sergio O'Cadiz *Moctezuma*, Detail of *Fountain Valley Mural*, 1974–1976, 6 x 625 feet. Destroyed 2001. Photographer unknown. Private collection of the O'Cadiz Family

LA><ART

Video Art in Latin America



Video Art in Latin America é a primeira grande pesquisa realizada nos EUA sobre o assunto a partir da década de 1960 até o presente, incluindo obras raramente ou nunca vistas no país e apresentando ao público as realizações inovadoras em toda a América Latina. A exposição começa com os primeiros experimentos realizados na América do Sul, onde o vídeo se tornou um importante meio para expressar a dissidência durante uma era dominada pelo regime militar

repressivo. Dando continuidade, são abordados temas que surgiram em vários centros artísticos de toda a América Latina, desde trabalho, ecologia e migração até fronteiras, memória e consumo. A exposição também destaca como os artistas contemporâneos de vídeo na América Latina continuam a honrar o compromisso sociopolítico dos trabalhos iniciais, explorando temas relacionados à identidade e as consequências da desigualdade social, sem deixar de lado o humor e a ironia. As mostras de vídeo monocal canal serão complementadas por uma seleção de videoinstalações ambientais.

17 de setembro de 2017 – 16 de dezembro de 2017

Caption: Javier Calvo [Costa Rica], *Solo yo*, 2012. Color video. © Javier Calvo.

LACE (Los Angeles Contemporary Exhibitions)

Juan Downey: Radiant Nature



A LACE e a Pitzer College Art Galleries montarão uma exposição de duas partes sobre as primeiras obras performáticas de Juan Downey (1940–1993). Nascido no Chile, Downey se mudou para Paris em 1960 e mais tarde estabeleceu-se em Washington, D.C., e depois Nova York, onde desenvolveu uma prática que incluía escultura, performance, instalação e vídeo. Embora Downey tenha ficado conhecido por seus trabalhos de vídeo multicanal, como *Video Trans Americas* (1973–1976) e *The Thinking Eye* (1976–1977), que criticam as perspectivas eurocêntricas sobre a identidade latino-americana, a exposição *Juan Downey: Radiant Nature* considera o início de sua prática artística. Com esculturas, intervenções e performances eletrônicas interativas, além de instalações, este conjunto de obras iniciais será

explorado por sua investigação progressiva e transdisciplinar de tecnologia, energia, meio ambiente e política. Muitas destas obras experimentais e efêmeras não são vistas desde suas apresentações originais, e serão reconstruídas e reencenadas com base em pesquisas recentes e inovadoras.

13 de setembro de 2017 – 3 de dezembro de 2017

Caption: Juan Downey, Performance view of *Energy Fields* at 112 Greene Street, New York, 1972. Documentation photograph, 8 x 10 in.
Image credit: The Estate of Juan Downey, New York

LACMA (Los Angeles County Museum of Art)

Found in Translation: Design in California and Mexico, 1915–1985



Found in Translation: Design in California and Mexico, 1915–1985 é uma exposição inovadora acompanhada de um livro, apresentando os diálogos de design entre a Califórnia e o México. Os quatro temas principais — inspiração colonial espanhola, resgate pré-colombiano, arte folclórica e tradições artesanais e modernismo — exploram como os movimentos de design modernos e antimodernos definiram os dois locais ao longo do século XX. Metade dos mais de 300 objetos da mostra representa a arquitetura, transmitida através de desenhos, fotografias, filmes e modelos para elucidar o singular senso de lugar que caracterizou os edifícios da Califórnia e do México. Outro foco

principal é o design: mobiliário, cerâmica, serralharia, design gráfico e murais. Ao colocar figuras proeminentes como Richard Neutra, Luis Barragán, Charles e Ray Eames e Clara Porset em um novo contexto e, ao mesmo tempo, destacar as contribuições de profissionais menos conhecidos, esta é a primeira exposição a examinar como as interconexões entre a Califórnia e o México moldaram a cultura material de cada lugar, influenciando e aprimorando a forma como esses locais se apresentaram perante o resto do mundo.

17 de setembro de 2017 – 1 de abril de 2018

Caption: Francisco Artigas and Fernando Luna, *Residence in El Pedregal de San Angel*, Mexico City, 1966. Photograph by Fernando Luna. © Fernando Luna, Mexico City.

LACMA (Los Angeles County Museum of Art)

Home—So Different, So Appealing



Home—So Different, So Appealing: Art from the Americas since 1957, organizada pelo Chicano Studies Research Center na UCLA, conta com obras de artistas latinos e latino-americanos do final dos anos 1950 até o presente que usaram a ideia de "casa" como uma poderosa lente através da qual é possível observar as profundas transformações políticas e socioeconômicas no hemisfério. Abrangendo sete décadas e cobrindo estilos de arte que incluem desde a pop art e o conceitualismo até a "anarquitectura" e a "autoconstrucción", os artistas presentes nesta

mostra exploram um dos conceitos sociais mais básicos pelos quais indivíduos, famílias, nações e regiões se entendem com relação aos demais. No processo, as obras também oferecem uma narrativa alternativa do pós-guerra e da arte contemporânea. A exposição inclui obras de figuras renomadas internacionalmente, como Daniel Joseph Martinez, Gordon Matta-Clark, Raphael Montañez Ortiz, Guillermo Kuitca e Doris Salcedo, bem como jovens artistas emergentes, como Carmen Argote e Camilo Ontiveros. Incluindo uma ampla variedade de mídias que muitas vezes incorporam o material de casas reais, a exposição também apresenta várias instalações de grande escala e uma escultura ao ar livre. Este projeto é organizado em colaboração com o Museum of Fine Arts de Houston, onde a exposição poderá ser vista de Novembro de 2017 a janeiro de 2018.

11 de junho de 2017 – 15 de outubro de 2017

Carmen Argote, *720 Sq. Ft. Household Mutations, Part B*, 2010, Carpet, paint, and Velcro [carpet from the artist's childhood home]. Installation view at g727. Photo credit: Carmen Argote.

LACMA (Los Angeles County Museum of Art)

Painted in Mexico: 1700-1790: Pinxit Mexici



Painted in Mexico: Pinxit Mexici, 1700-1790 é uma exposição revolucionária dedicada a um período particularmente rico da história da pintura mexicana, marcado por importantes desenvolvimentos estilísticos e a invenção de novas e fascinantes iconografias. A exposição apresenta mais de 120 obras, muitas das quais nunca foram mostradas publicamente e foram especialmente restauradas para essa exposição, contribuindo para um entendimento duradouro da pintura mexicana e das conexões artísticas transatlânticas do século 18. Os seis temas principais - Great Masters, Master Story Tellers, Paintings of the Land, The Power of Portraiture, The Allegorical World e Imaging the Sacred - exploram a enorme inventividade dos pintores e a

variedade de contextos em que eles criaram suas obras. A exposição representa a primeira e mais séria iniciativa até hoje de reposicionar a história da pintura do século 18 no México e será acompanhada por uma publicação inteiramente ilustrada, com ensaios acadêmicos escritos pelos mais importantes especialistas dessa área. Co-organizada com o Fomento Cultural Banamex, Mexico City, a exposição será depois transferida para o Metropolitan Museum of Art.

19 de novembro de 2017 – 18 de março de 2018

Caption: Juan Patricio Morlete Ruiz, *Portrait of Doña Tomasa Durán López de Cárdenas* (*Retrato de Doña Tomasa Durán López de Cárdenas*), c.1762, private collection, Mexico City. Photo by Rafael Doniz

LACMA (Los Angeles County Museum of Art)

Playing with Fire: Paintings by Carlos Almaraz



Playing with Fire: Paintings by Carlos Almaraz é a primeira grande retrospectiva de um dos artistas mais influentes de Los Angeles dos anos 1970 e 1980. Provavelmente o primeiro de muitos artistas chicanos cujas motivações artísticas, culturais e políticas catalisaram o movimento de arte chicana na década de 1970, Almaraz iniciou sua carreira com obras políticas em favor da causa dos trabalhadores rurais e foi o cofundador do importante coletivo artístico Los Four. Embora se considerasse um ativista cultural,

Almaraz tinha identidades múltiplas — e muitas vezes contraditórias — baseadas em diferentes culturas e costumes. O foco de sua arte tornou-se menos político e mais pessoal, psicológico, onírico e até mesmo mítico e místico na medida em que evoluiu artisticamente. Esta é a primeira exposição focada predominantemente nas pinturas em grande escala de Almaraz. Serão apresentadas mais de 60 obras, incluindo pastéis, efêmeras e cadernos, principalmente de 1967 a 1989, ano da morte prematura do artista aos 48 anos.

6 de agosto de 2017 – 3 de dezembro de 2017

Caption: Carlos Almaraz, *Crash in Phthalo Green*, 1984. Oil on canvas. Los Angeles County Museum of Art, gift of the 1992 Collectors Committee. © The Carlos Almaraz Estate. Photo © Museum Associates, LACMA.

LACMA (Los Angeles County Museum of Art)

Universal History of Infamy



Referenciando o título de uma coleção de histórias de Jorge Luis Borges sobre subversão de gêneros, *A Universal History of Infamy* utiliza vários locais em toda Los Angeles, incluindo o campus da LACMA, para apresentar obras recentes de mais de 15 artistas e coletivos que desafiam as convenções. Desenvolvidas em sua maioria através de residências, as obras representam os artistas que vivem e atuam em diferentes países; adotam métodos de disciplinas como antropologia, teatro e linguística; misturam pesquisa e arte visual; e trabalham em uma variedade de mídias,

desde instalações e esculturas até performances e vídeos. *A Universal History of Infamy* abraça o espírito colaborativo da iniciativa Pacific Standard Time: LA/LA, aproximando um dos maiores parceiros, o LACMA, com um dos menores, o 18th Street Arts Center em Santa Monica, que organizou as residências.

20 de agosto de 2017 – 18 de fevereiro de 2018

Caption: Naufus Ramírez-Figueroa, *A Brief History of Architecture in Guatemala*, 2010–13. Single channel video installation. © Naufus Ramírez-Figueroa.

Laguna Art Museum

California Mexicana: Missions to Murals, 1820-1930



California Mexicana: Missions to Murals, 1820-1930 explora como o México se tornou a Califórnia. Após a Guerra Mexicano-Americana (1846-1848), as terras que ao longo dos séculos haviam pertencido à Nova Espanha, e mais tarde ao México, foram transformadas no 31º estado dos EUA. As artes visuais desempenharam um papel importante nesta transformação, criando símbolos e motivos pictóricos distintos que ajudaram na definição da nova Califórnia ao estabelecer diálogos e interseções com a identidade anterior da terra como México. Através de uma justaposição de pinturas com cartazes populares, gravuras e alguns dos primeiros filmes feitos em Los

Angeles, a exposição revela como esta imagem da Califórnia se espalhou pelo mundo. Os objetos variam de paisagens pitorescas da Alta Califórnia e pinturas de natureza-morta com frutas, flores e outras plantas que celebravam o crescimento agrícola do estado, além de obras dos primeiros modernistas, como os pintores mexicanos Diego Rivera e Frida Kahlo. *California Mexicana: Missions to Murals, 1820-1930* demonstra como uma mistura única de tradições visuais mexicanas e anglo-americanas criou na Califórnia um perfil distinto de qualquer outro estado dos EUA.

15 de outubro de 2017 – 14 de janeiro de 2018

Caption: Ferdinand Deppe, *San Gabriel Mission*, Oil on canvas, c. 1832, 27 x 37 inches, Laguna Art Museum Collection, gift of Nancy Dustin Wall Moure, 1994.083.

Laguna Art Museum

Dan McCleary: Prints from Oaxaca



O Laguna Art Museum apresentará *Dan McCleary: Prints from Oaxaca*, com obras contemporâneas da autoria de McCleary criadas no México sob a orientação do grande artista de gravuras Fernando Sandoval entre 2000-2017. A exposição examinará as obras impressas que McCleary criou junto com Sandoval na Taller de Grabado em Oaxaca, e apresenta uma variedade de técnicas de gravuras, além de pinturas e desenhos afins. Os temas oaxacanos de McCleary variam de caveiras de açúcar a estudos de retratos e naturezas mortas com flores, e muitas dessas gravuras – concluídas em meados de 2017 – são obras inéditas. *Dan McCleary: Prints from*

Oaxaca também visa a informar o público a respeito das especificidades das diversas técnicas usadas na criação das gravuras exibidas na mostra.

15 de outubro de 2017 – 4 de fevereiro de 2018

Caption: Dan McCleary, *Skull #5*, 2017. Etching, aquatint, pastel and watercolor, trial proof, 8x7 in. Courtesy of the artist

LAND (Los Angeles Nomadic Division)

Jose Dávila: Sense of Place



A LAND está organizando uma pesquisa de parte da carreira do artista de Guadalajara, Jose Dávila [1974]. Formado em arquitetura, Dávila cria instalações esculturais e trabalhos fotográficos que usam a reprodução, a homenagem e a imitação para explorar e desconstruir os legados da arte e da arquitetura de vanguarda do século XX. Com referências a diferentes artistas e arquitetos, de Luis Barragán a Donald Judd, Dávila explora como o movimento modernista foi traduzido, apropriado e reinventado na arte mexicana. A exibição inclui instalações esculturais, fotografias, desenhos e

modelos do artista, bem como uma nova escultura pública interativa que revela o interesse de Dávila por ideias relacionadas com jogo, urbanismo e interação social. Inicialmente, a escultura será uma grade de aproximadamente 1,85 metros quadrados feita de componentes modulares, instalada no West Hollywood Park, posteriormente desmontada e reconfigurada em outros locais de Los Angeles durante o período da exposição, assumindo diferentes formas funcionais.

16 de setembro de 2017 – 27 de maio de 2018

Caption: *Sense of Place*. Artist rendering, Estudio Jose Dávila, 2017.

Los Angeles Central Library

Visualizing Language: Oaxaca in L.A.



A Library Foundation of Los Angeles (LFLA) apresentará *Visualizing Language: Oaxaca in L.A.* uma exposição e programas públicos associados comemorando a língua zapoteca como uma linha de vida essencial, sustentando experiências culturais compartilhadas no México, Los Angeles e além. O zapoteca é a língua indígena mais falada em Oaxaca, um estado do sul do México, e Los Angeles é o lar da maior população de oaxacanos indígenas fora do México. *Visualizing Language: Oaxaca in L.A.* reconhecerá a importância da presença oaxacana no sul da Califórnia e explorará as realidades contemporâneas da cultura indígena. O projeto incluirá uma instalação na Rotunda da Los Angeles Central Library da coletividade de artistas oaxacanos Tlacolukos, um breve documentário da cineasta oaxacana Yolanda Cruz e uma série de 60 programas públicos em toda a Los Angeles com artistas visuais, estudiosos, poetas e escritores. Os programas, muitos dos quais multilíngues, serão apresentados como parte do ALOUD, a aclamada série literária e de apresentações da LFLA e como oficinas comunitárias em locais selecionados da Los Angeles Public Library.

16 de setembro de 2017 – 31 de janeiro de 2018

Caption: Tlacolukos, Untitled, 2017. Courtesy of the Library Foundation of Los Angeles. Photograph by Faust Nahúm

Los Angeles Filmforum

Ism, Ism, Ism: Experimental Cinema in Latin America



The film series *Ism, Ism, Ism: Experimental Film in Latin America*, organizada pelo Los Angeles Filmforum, apresenta mídias experimentais baseadas em tempo criadas por artistas latino-americanos na América Latina durante o século XX, incluindo filmes de pequeno porte, performances gravadas, obras etnográficas e experimentos formais rigorosos. *Ism, Ism, Ism* destina-se a ampliar a compreensão de cinema experimental latino-americano incluindo obras fundamentais da Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Peru, Porto Rico e Venezuela, além de movimentos como os documentários sociais do El

Centro Experimental da Universidade do Chile e os filmes punk dos Superocheros do México. Apresentada em teatros, museus parceiros e espaços comunitários de Los Angeles, a programação oferece uma oportunidade única para que público conheça a história, a estética e a circulação do cinema independente e experimental nas Américas e assista obras em grande parte desconhecidas nos Estados Unidos.

setembro de 2017 – janeiro de 2018

Caption: Claudio Caldini, *Un enano en el Jardín*, 1981. Super-8. © Claudio Caldini 1981.

Los Angeles Municipal Art Gallery

Condemned to Be Modern



A Los Angeles Municipal Art Gallery reunirá o trabalho de 21 artistas contemporâneos que abordam criticamente a história do modernismo e, mais especificamente, a arquitetura modernista na América Latina. Através de trabalhos produzidos durante as duas últimas décadas, estes artistas exploram efeitos, contradições e legados contestados do modernismo expressados através da construção ambiciosa de edifícios governamentais, habitações sociais, escolas, universidades e até mesmo novas cidades durante momentos de mudanças sociais e políticas radicais. A arquitetura e o planejamento

urbano desses momentos continuam a servir como pontos de referência importantes para os artistas, incluindo Jonathas de Andrade (Brasil), Leonor Antunes (Portugal/Alemanha), Alexander Apostol (Venezuela/Espanha), Felipe Dulzaides (Cuba), Melanie Smith (México) e Clarissa Tossin (Brasil/Los Angeles). Juntos, esses artistas oferecem uma investigação antropológica que conecta a arquitetura com ideologias políticas, valores sociais e realidades contemporâneas, gerando um diálogo sobre o papel do governo e da política pública no desenvolvimento, preservação e uso do ambiente construído.

10 de setembro de 2017 – 27 de janeiro de 2018

Caption: Mauro Restiffe, [b. 1970 São José do Rio Pardo, Brazil], *Empossamento #9 [Inauguration #9]* (2003), silver gelatin print, 110 x 166 cm, © Mauro Restiffe. Courtesy of the artist and Galeria Fortes Vilaça, São Paulo.

The Luckman Fine Arts Complex at Cal State L.A.

How to Read *El Pato Pascual: Disney's Latin America and Latin America's Disney*



Em 1941, Walt Disney e um grupo de 18 artistas, músicos e roteiristas viajou para a América do Sul em busca de inspiração e conteúdo para o filme *The Three Caballeros* e outros filmes de animação produzidos como parte da política de "boa vizinhança" do governo dos EUA durante a Segunda Guerra Mundial. Estes filmes iniciaram uma história longa e complexa marcada por críticas frequentes dos latino-americanos à Disney, vista como uma representante do imperialismo norte-americano. O MAK Center e a CSU Los Angeles Luckman Gallery explorará a história do envolvimento

da Disney com as imagens latino-americanas e as maneiras como os artistas latino-americanos perceberam, interagiram, reapropriaram e desapropriaram a iconografia da Disney.

9 de setembro de 2017 – 16 de dezembro de 2017.

Caption: Jaime Muñoz, *Fin*, 2011. Acrylic on panel, 36 x 48 in. Photo: Christopher Allen. © 2017, Jaime Muñoz

MAK Center for Art and Architecture at the Schindler House

How to Read *El Pato Pascual*: Disney's Latin America and Latin America's Disney



Em 1941, Walt Disney e um grupo de 18 artistas, músicos e roteiristas viajou para a América do Sul em busca de inspiração e conteúdo para o filme *The Three Caballeros* e outros filmes de animação produzidos como parte da política de "boa vizinhança" do governo dos EUA durante a Segunda Guerra Mundial. Estes filmes iniciaram uma história longa e complexa marcada por críticas frequentes dos latino-americanos à Disney, vista como uma representante do imperialismo norte-americano. O MAK Center e a CSU Los Angeles Luckman Gallery explorará a história do envolvimento da Disney com

as imagens latino-americanas e as maneiras como os artistas latino-americanos perceberam, interagiram, reappropriaram e desapropriaram a iconografia da Disney.

9 de setembro de 2017 – 14 de janeiro de 2018

Caption: Liliana Porter, *Minnie/Che*, 2003. Archival digital print, 2011. 4' x 3' x 4'. Courtesy of Liliana Porter.

Marciano Art Foundation

Latin American Artists in the Marciano Collection



A Marciano Art Foundation apresenta obras de artistas latino-americanos que figuram em seu acervo, incluindo Allora & Calzadilla, Pia Camil, Jose Davila, Gabriel Kuri, Adrián Villar Rojas, Gabriel Orozco, Damian Ortega, Analía Sabán, Alex da Corte e muitos outros. É a primeira vez que várias das obras nesta mostra são exibidas em Los Angeles.

19 de outubro de 2017 – 20 de janeiro de 2018

Caption: Alex da Corte, *Slow Graffiti*, 2017. Video still. Courtesy of Alex da Corte and Maccarone, New York/Los Angeles.

Millard Sheets Art Center

Judith Hernández and Patssi Valdez: One Path Two Journeys



Numa cultura, um movimento sociopolítico e uma profissão dominada por homens, as artistas Judithe Hernández e Patssi Valdez criaram conjuntos de obras que influenciaram profundamente as vozes estéticas das latinas na segunda metade do século 20. As duas artistas trilharam caminhos paralelos desde sua infância na área leste de Los Angeles até a idade adulta durante o Movimento Mexicano dos Direitos Civis nos anos 1970. Hernández foi a quinta artista e a única mulher convidada para participar da coletiva Los Four, e Valdez é membro fundadora e a única mulher do grupo Asco. Ambas continuaram carreiras individuais de sucesso. Além de

exibir fotografias e outros materiais para contextualizar a participação dos artistas nestes importantes coletivos, *Judith Hernández and Patssi Valdez: One Path Two Journeys* reúne pela primeira vez seus trabalhos atuais, incluindo uma nova instalação colaborativa.

1 de setembro de 2017 – 28 de janeiro de 2018

Caption: Judithe Hernández, *The Purification*, 2013. Pastel mixed-media on archival wood board. 30 x 40 in. © 2016 Judithe Hernández.

Mingei International Museum

Art of the Americas: Mesoamerican, Pre-Columbian Art from Mingei's Permanent Collection



Art of the Americas: Mesoamerican and Pre-Columbian Art from Mingei's Permanent Collection é, até hoje, a apresentação mais abrangente das propriedades significativas e extensivas do Museu de objetos do museu usados pelas pessoas de culturas antigas do México, da América Central e da América do Sul coletadas ativamente pelo Mingei International Museum em mais de quatro décadas. Os objetos apresentados na exposição ultrapassam as fronteiras culturais - das civilizações Olmeca e Maia no México à civilização Moche no Peru - além de inúmeras tradições e culturas

antigas, inclusive as sociedades nativas de Teuchitlán, Zoque, Huastec e ocidentais mexicanas. As obras variam de objetos feitos para uso ritual e cerimonial, como estatuetas, vasos e esculturas mostrando deuses, xamãs, animais, vida marinha e motivos florais, até objetos de uso doméstico, incluindo jarras, potes, fusos, ocarinas (instrumentos de sopro) e rolos de selos para decoração de tecidos, além de adornos como contas e protetores de ouvido. Uma rara coleção de fragmentos têxteis Maias também será apresentada.

16 de setembro de 2017 – 18 de fevereiro de 2018

Caption: Male and Female Ancestor Figures. Mexico, Nayarit, 300 BCE–300 CE. Painted ceramic. Collection of Mingei International Museum, gift of Fred and Barbara Meiers

The Mistake Room

Eduardo Sarabia: *Drifting on a Dream*



A The Mistake Room (TMR) apresentará uma exposição experimental sobre toda a obra de Eduardo Sarabia, um artista nascido em Los Angeles e radicado em Guadalajara. Transformando o espaço da TMR em uma imensa instalação formada por uma série de vinhetas teatrais baseadas nas obras prévias do artista nos últimos quinze anos, a exposição conta com a inauguração de uma nova narrativa de longo formato em vídeo e filme. Desde a busca do tesouro oculto do revolucionário mexicano

Pancho Villa e um bar sedutor em Berlin, a uma jornada visionária no deserto de Sonora e uma viagem às terras ancestrais maias na região sul do México para se ter a experiência do fim do mundo, a nova instalação de vídeo e filme de Sarabia não só volta à obra complexa do artista mas também mostra como a cultura popular, histórias pessoais e eventos do cotidiano podem servir como metáforas poderosas para se compreender as complexidades dos momentos de contato e intercâmbios culturais. Esta exposição marcará a primeira mostra individual do artista em Los Angeles em quase uma década.

14 de setembro de 2017 – 16 de dezembro de 2017

Caption: Eduardo Sarabia, *Desert Daze*, 2015. Oil on Canvas, 185 cm x 255 cm. Private Collection, Guadalajara. Photo credit: Albert Terrat

MOCA (The Museum of Contemporary Art, Los Angeles)

Anna Maria Maiolino



O Museum of Contemporary Art apresenta a primeira grande exposição de pesquisa realizada nos EUA sobre Anna Maria Maiolino, uma das artistas brasileiras mais influentes de sua geração. Maiolino nasceu na Itália em 1942 e na adolescência imigrou com sua família para a Venezuela. Em 1960, se mudou para o Brasil para estudar na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, onde começou a desenvolver um corpo de trabalho que dialogava com a abstração, o minimalismo e o conceitualismo. Seu trabalho foi profundamente influenciado pelo resquícios da Segunda Guerra Mundial, pela ditadura militar no Brasil e por sua experiência como artista durante um período em que o conceito de arte mudou dramaticamente. A exposição abrange toda a carreira de Maiolino, desde a década

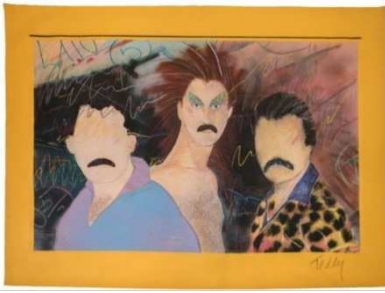
de 1960 até o presente, reunindo obras experimentais iniciais como gravuras, desenhos, filmes, performances e instalações, e incluindo suas instalações efêmeras de grande escala mais recentes feitas com argila e modeladas à mão. O trabalho de Maiolino é capaz de traçar de forma única o curso dos movimentos que definem a história da arte brasileira, canalizado através de uma prática pessoal e psicologicamente densa que segue seu próprio caminho introspectivo e ao mesmo tempo se abre para grandes questões filosóficas sobre repetição e diferença, transitório e permanente e problemas estéticos, como sólido e vazio e a relação íntima entre desenho e escultura.

4 de agosto de 2017 – 22 de janeiro de 2018

Caption: Anna Maria Maiolino, *Glu Glu Glu...*, 1967. Acrylic ink and fabric on wood. 110 x 60 x 12 1/2 cm. Gilberto Chateaubriand Collection, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, Brazil. © Anna Maria Maiolino.

MOCA Pacific Design Center

Axis Mundo: Queer Networks in Chicano L.A.



Organizada pela ONE National Gay & Lesbian Archives na USC Libraries, *Axis Mundo: Queer Networks in Chicano L.A.* mapeia as interseções e colaborações entre uma rede de artistas chicanos queer e seus colaboradores artísticos desde o final dos anos 1960 até o início dos anos 1990. Este período foi marcado, de um lado, pelo Chicano Moratorium e os movimentos feministas e de libertação gay e, do outro, pela crise da AIDS. *Axis Mundo: Queer Networks in Chicano L.A.* marca a primeira avaliação histórica desses artistas no contexto de movimentos artísticos

e culturais mais amplos: a arte postal, o surgimento de meios alternativos de impressão, a cultura da moda, a música punk e a resposta dos artistas à epidemia da AIDS. A exposição será apresentada na galeria da ONE Archives em West Hollywood e na galeria próxima do MOCA Pacific Design Center.

9 de setembro de 2017 – 31 de dezembro de 2017

Caption: Teddy Sandoval, *Las Locas*, c. 1980. Acrylic and mixed media on unstretched canvas. 39 x 52 in. (99 x 133.4 cm). Collection of Paul Polubinskas. Photograph by Fredrik Nilsen

Museum of Contemporary Art San Diego

Memories of Underdevelopment



Em colaboração com o Museo Jumex da Cidade do México e o Museo de Arte de Lima, o MCASD apresenta uma exposição que examina como os artistas latino-americanos de 1960 a 1980 reagiram perante o desenrolar da promessa utópica de modernização após a Segunda Guerra Mundial, mais notavelmente na Argentina, Brasil, México e Venezuela. No imediato pós-guerra, os artistas abraçaram ansiosamente a "transição para a modernidade", criando uma nova linguagem geométrica abstrata a fim de capturar suas possibilidades idealistas. Como a modernização não se concretizou, dando lugar a

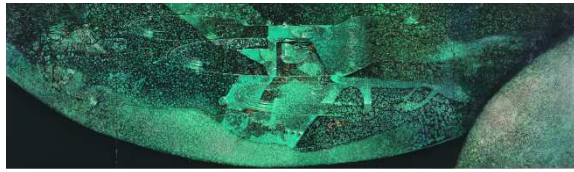
um momento de opressão política e ditaduras militares brutais, os artistas de vanguarda abandonaram cada vez mais a abstração e buscaram novas formas de conexão com o público, se relacionando diretamente com as comunidades e muitas vezes incorporando estratégias populares do cinema, teatro e arquitetura em seus trabalhos. *Memories of Underdevelopment* é a primeira exposição de pesquisa significativa destas décadas cruciais, destacando não só o trabalho de artistas conhecidos, como Hélio Oiticica e Lygia Pape, mas também de artistas menos conhecidos da Colômbia, Peru, Chile e Uruguai.

17 de setembro de 2017 – 4 de fevereiro de 2018

Caption: Eugenio Espinoza, *Untitled [Circumstantial [12 coconuts]]*, 1971. Acrylic on canvas, coconuts, and rope. 59 x 59 x 10 inches. Courtesy of the artist. © Eugenio Espinoza. Photo: Sid Hoeltzell - Miami 2015.

Museum of Contemporary Art Santa Barbara (MCASB)

Guatemala from 33,000 km: Contemporary Art, 1960 - Present



Guatemala from 33,000 km: Contemporary Art from 1960 – Present é a primeira pesquisa de arte moderna e contemporânea da Guatemala, em grande parte desconhecida fora do país. A exposição explora um período rico da produção artística que começou durante a

"longa guerra civil" do final dos anos 1950 e se estende até os dias atuais. A exposição demonstra a surpreendente extensão da participação dos artistas da Guatemala nas práticas e movimentos mais amplos de arte latino-americana, como a abstração geométrica, a arte conceitual e performática e as novas mídias. Mesmo durante os piores anos da guerra e da repressão política, artistas como Roberto Cabrera, Marco Augusto Quiroa e Elmar Rojas, membros do Grupo Vértebra, produziram obras, às vezes secretamente, diretamente relacionadas às realidades sociopolíticas do país. A exposição também inclui uma geração mais jovem de artistas guatemaltecos que alcançaram reconhecimento internacional depois dos acordos de paz de 1996, revelando um histórico artístico ainda desconhecido por muitos e mostrando o vibrante cenário atual da arte contemporânea no país. A exposição, dividida em três partes, será apresentada em galerias do MCASB, no Community Arts Workshop, e no Westmont Ridley-Tree Museum of Art da Westmont College, na região próxima de Montecito.

17 de setembro de 2017 – 17 de dezembro de 2017

Caption: Efraín Recinos, *Guatemala from 33,000 Kilometers*, 1960. Oil on canvas. 120 x 426 cm. John Gody Collection.

Museum of Latin American Art (MOLAA)

Relational Undercurrents: Contemporary Art of the Caribbean Archipelago



Relational Undercurrents: Contemporary Art of the Caribbean Archipelago chama a atenção para uma região do continente americano difícil de categorizar e muitas vezes esquecida: as nações insulares do Caribe. A exposição propõe um "modelo arquipélago" — uma definição do Caribe a partir da perspectiva do seu arquipélago de ilhas, distinta da experiência continental — para estudar questões sobre raça, história, herança do colonialismo e meio ambiente. A exposição apresenta artistas do Caribe hispanófono, anglófono,

francófono e holandês. *Relational Undercurrents* enfatiza as continuidades temáticas da arte encontrada em todo o arquipélago e suas diásporas, desafiando as fronteiras geográficas e conceituais convencionais da América Latina. Esta abordagem chama a atenção para os problemas decorrentes da herança colonial que são relevantes para a América Latina como um todo, mas que são fundamentais para o trabalho de artistas caribenhos do século XXI, incluindo Janine Antoni (Bahamas), Humberto Díaz (Cuba), Jorge Pineda (República Dominicana) e Allora & Calzadilla (Porto Rico).

16 de setembro de 2017 – 4 de março de 2018

Caption: Tony Capellán, *Mar Invadido / Invaded Sea*, Found objects from the Caribbean Sea, 2015. Installation view: Poetics of Relation, Pérez Art Museum Miami, 2015. Collection of the Artist. Photo courtesy of Oriol Tarridas Photography.

Museum of Photographic Arts

Point/Counterpoint: Contemporary Mexican Photography



México durante esse período.

O Museum of Photographic Arts (MOPA) exibirá *Point/Counterpoint: Contemporary Mexican Photography*, apresentando o trabalho de dezenove fotógrafos mexicanos contemporâneos, cada um deles examina temas de deslocamento contemporâneo e utiliza várias práticas para explorar realidades políticas, econômicas e sociais recentes, e geralmente difíceis, do México contemporâneo. Apresentando mais de cem obras criadas entre 2000 e 2015, incluindo fotografias individuais, grupos de obras, peças de instalação e vídeos, a exposição será organizada por temas, incluindo abstração, ironia, alteridade e dor, e vai desafiar o público a reconsiderar as expectativas da fotografia no

4 de novembro de 2017 – 11 de fevereiro de 2018

Caption: Pablo Lopez Luz, *Tijuana - San Diego County III, Frontera Mexico – USA*, 2014. Courtesy Pablo Lopez Luz.

* The Music Center

Cuba: Antes, Ahora / Cuba: Then, Now



O The Music Center apresentará *Cuba: Antes, Ahora / Cuba: Then, Now*, uma exploração de quatro dias da música e dança cubana tradicional e contemporânea, inclusive apresentações de obras do repertório do corpo de baile cubano Malpaso Dance Company. A Malpaso se apresentará junto com a música a vivo de autoria de Arturo O’Farrill,

compositor de jazz agraciado com o Grammy. O The Music Center também contará com a participação de artistas e arte que homenageiam as vozes cubanas tradicionais e contemporâneas em “Sleepless: The Music Center After Hours”, um evento realizado tarde da noite com estrelas cubanas, tais como o artista de tres Pancho Amat; a cantora, rapper, música e poeta Telmary Diaz; e a percussionista Yissy García e sua banda Bandancha junto com artistas cênicos e visuais cubano-americanos e locais. Um terceiro grupo de artistas trabalhará diretamente com o público em Grand Park com programas de participação da plateia, incluindo oficinas de batucada afrocubana e de dança, e uma roda musical comunitária. As descrições completas dos eventos, inclusive os locais e datas, estarão disponíveis online a partir do meio do ano de 2017.

30 de novembro de 2017 – 2 de dezembro de 2017

Caption: The Music Center Panorama. Courtesy of The Music Center

Muzeo Museum and Cultural Center

Deconstructing Liberty: A Destiny Manifested



Deconstructing Liberty: a Destiny Manifested dará início a um diálogo a respeito de novas e recentes obras por artistas contemporâneos que vivem e trabalham em vários locais na América Latina, incluindo artistas provenientes da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba e Venezuela. Eles questionam ideias associadas tradicionalmente à liberdade americana – tal como o patriotismo, comunidade, cidadania, a busca da felicidade, direitos igualitários e ativismo – à medida em que tais conceitos ressoam nas formas de identidades coletivas no mundo todo. Através de artes cênicas, obras em mostra, vídeos e fotografias, os artistas respondem a uma variedade de dinâmicas políticas globais, desde tratados que expandiram o território dos EUA à recente normalização das relações dos EUA com Cuba sob o governo Obama, e

faz com que temas como religião, liberdade, dispensa de buscas irrazoáveis, julgamentos com júri, devido processo, liberdade de imprensa e liberdade de expressão sejam tratados diretamente como sujeitos. Juntos, este grupo de diversos artistas e suas corajosas obras criarão um espaço para reflexão e uma compreensão inédita da identificação política coletiva.

5 de agosto de 2017 – 15 de outubro de 2017

Caption: Eugenia Vargas Pereira, *Talking Head Transmitters*, 2014. Digital photography, limited edition 1/10, 39 x 31 in. . Courtesy of Eugenia Vargas Pereira.

Oceanside Museum of Art

UnDocumenta



Subvertendo o título de um dos mais importantes eventos artísticos europeus, o Oceanside Museum of Art apresentará a *unDocumenta*, uma exposição que faz referência ao drama de pessoas sem documentos e destaca a produção artística na convergência da América Latina e do sul da Califórnia. A região de San Diego/Tijuana serve como o local de nascimento e um rico terreno experimental para artistas individuais e coletivas como o Border Arts Workshop e Las Comadres, que se preocupam com tópicos relativos a biculturalismo, migração, questões trabalhistas e direitos humanos. Fundamentada nessa

estrutura, a *unDocumenta* incorporará obras de arte de artistas mexicanos e latinos das duas cidades com um foco no uso de tecnologia, performance e interatividade recentes. Um exemplo é o trabalho de Omar Pimienta, *Free Citizenship*, em que o artista cria um Consulado Móvel no museu, oferecendo "cidadania" e um passaporte gratuito para membros da platéia em troca de um passaporte velho, permitindo que o observador pense no frágil estado dessas pessoas que cruzam fronteiras para chegar ao desconhecido. Outros artistas participantes são Claudia Cano, Ana Teresa Fernandez, Dominic Paul Miller e Marcos Ramirez ERRE.

23 de setembro de 2017 – 28 de janeiro de 2018

Caption: Omar Pimienta, *Lady Libertad VI*, 2007. Plaster statuette, 29 x 19 x 19 in. © Omar Pimienta

ONE Gallery, West Hollywood

Axis Mundo: Queer Networks in Chicano L.A.



Organizada pela ONE National Gay & Lesbian Archives na USC Libraries, *Axis Mundo: Queer Networks in Chicano L.A.* mapeia as interseções e colaborações entre uma rede de artistas chicanos queer e seus colaboradores artísticos desde o final dos anos 1960 até o início dos anos 1990. Este período foi marcado, de um lado, pelo Chicano Moratorium e os movimentos feministas e de libertação gay e, do outro, pela crise da AIDS. *Axis Mundo: Queer Networks in Chicano L.A.* marca a primeira avaliação

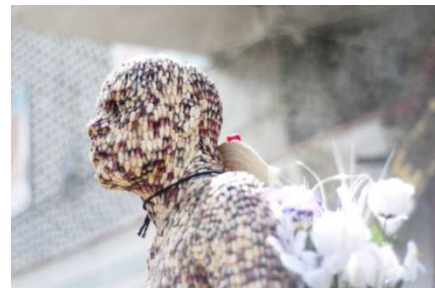
histórica desses artistas no contexto de movimentos artísticos e culturais mais amplos: a arte postal, o surgimento de meios alternativos de impressão, a cultura da moda, a música punk e a resposta dos artistas à epidemia da AIDS. A exposição será apresentada na galeria da ONE Archives em West Hollywood e na galeria próxima do MOCA Pacific Design Center.

On view 9 de setembro de 2017 – 31 de dezembro de 2017

Caption: Anthony Friedkin, *Jim and Mundo, Montebello, East Los Angeles, 1972*. Gelatin silver print. 11 x 14 in. Morris Kight Collection, ONE National Gay & Lesbian Archives at the USC Libraries. Courtesy of Anthony Friedkin.

Otis College of Art and Design, Ben Maltz Gallery

Talking to Action: Art Pedagogy, and Activism in the Americas



Apresentada na Ben Maltz Gallery da Otis College of Art and Design, *Talking to Action* investiga as práticas artísticas contemporâneas sociais e comunitárias na América Latina e em Los Angeles. A exposição conta com uma série de práticas que ofuscam os limites entre elaboração de objeto, ativismo político e ambiental, organização comunitária e arte performática, através do trabalho de artistas e coletivos contemporâneos da Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, México e Estados Unidos. Os artistas que desenvolvem trabalhos

sociais presentes na *Talking to Action* abordam questões críticas como migração e memória, mapeamento, políticas e problemas ambientais, legislação e direitos de gênero, cultura indígena e violência. A exposição apresenta um conjunto diversificado de projetos, tais como uma troca de correspondências entre o artista Eduardo Molinari, de Buenos Aires, e a artista Sandra de la Loza, de Los Angeles, sobre o ativismo social em suas respectivas cidades, e o trabalho do coletivo mexicano SEFT (Sonda de Exploración Ferroviaria Tripulada), que criou um veículo divertido e futurista para explorar ferrovias abandonadas. *Talking to Action* se apoia no conhecimento do programa Graduate Public Practice MFA da Otis.

16 de setembro de 2017 – 10 de dezembro de 2017

Caption: Alfadir Luna, *El Señor del Maíz*, 2012. Chromogenic print. Photo: Anayatzin Ortiz. Colección Museo de Arte Contemporáneo de Monterrey.

Palm Springs Art Museum

Albert Frey and Lina Bo Bardi: A Search for Living Architecture



Albert Frey and Lina Bo Bardi: A Search for Living Architecture é uma investigação sem precedentes de dois arquitetos visionários que ampliaram substancialmente o significado e a prática da arquitetura moderna. Bo Bardi (1914–1992) emigrou da Itália para o Brasil em 1946 e Frey (1903–1998) da Suíça para os Estados Unidos em 1930. Os dois não se conheceram pessoalmente, mas Bo Bardi traduziu o tratado de Frey, *Living Architecture* para *Domus*, e suas odisséias pessoais e profissionais são representativas da emersão de São Paulo e do sul da Califórnia como laboratórios

arquitetônicos e culturais em meados do século 20. Ambos criaram casas, móveis, edifícios públicos e abordagens modernistas para o desenho urbano que se movem além do racionalismo rigoroso e abraçam os contextos sociais e ambientais específicos de seus lares adotivos no Brasil e no sul da Califórnia. Bo Bardi e Frey compartilhavam a crença de que a arquitetura era uma forma de conectar as pessoas, a natureza, as construções e a vida. Ao abraçar as tecnologias modernas, responderam ao clima e ao terreno do ambiente local e às pessoas cujas experiências pessoais e sociais eram tocadas por essas condições.

9 de setembro de 2017 – 7 de janeiro de 2018

Caption: Interior of *Glass House (Casa de Vidro)* by Lina Bo Bardi, with Veronika Kellndorfer, transparent silkscreen print on glass, installation view, 2014. Courtesy of Christopher Grimes Gallery.

Palm Springs Art Museum

Kinesthesia: Latin American Kinetic Art , 1954–1969



Kinesthesia: Latin American Kinetic Art , 1954–1969 examina o trabalho influente e visualmente impressionante de artistas cinéticos da América do Sul. Enquanto o sul da Califórnia se tornava o epicentro da América do Norte para a arte de luz e espaço na década de 1960, experimentos técnicos distintos mas estreitamente relacionados aconteciam em algumas cidades grandes da América do Sul e em Paris, o centro europeu da arte cinética. *Kinesthesia* destaca as grandes diferenças que surgiram entre os dois principais centros de atividade da América do Sul: Argentina, onde a arte cinética cresceu a partir de debates locais sobre pintura; e Venezuela, onde as noções pioneiras sobre arquitetura moderna estimularam uma síntese de arte e design. *Kinesthesia* conta esta história através de 50 obras —

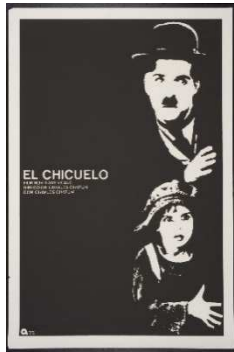
principalmente esculturas cinéticas e instalações escultóricas — de Jesús Rafael Soto, Julio Le Parc, Carlos Cruz-Diez, Martha Boto e outros.

26 de agosto de 2017 – 15 de janeiro de 2018

Caption: Julio LeParc, *Kinncchromatic Object*, 1969/1986. Metal, wood, motor, gears. © Abraham Palatnik.

Pasadena Museum of California Art (PMCA)

Hollywood in Havana: Five Decades of Cuban Posters Promoting U.S. Films



Hollywood in Havana: Five Decades of Cuban Posters Promoting U.S. Films reunirá cinco décadas de pôsteres cubanos inovadores que promovem filmes americanos feitos entre 1960 e 2012. Produzido pelo Instituto Cubano del Arte Industria Cinematograficos (ICAIC), os pôsteres fazem parte de uma iniciativa do governo comunista para desenvolver a conscientização cultural e o diálogo depois que Fidel Castro e as forças da guerrilha derrubaram a brutal ditadura de Fulgencio Batista. A revolução cubana de 1959 alterou não só a política, a sociedade e a economia, mas também a esfera cultural, expandindo grandemente o acesso e o engajamento com as artes, particularmente o cinema, para uma grande parte da população. Os designers dos pôsteres que trabalharam durante os primeiros anos da Revolução tinham poucos recursos materiais e operavam de maneira quase artesanal, usando a técnica de silkscreen. Enquanto os recursos limitados impostos pelo embargo inspiraram muitas das decisões de design, os ideais revolucionários também influenciaram esses artistas gráficos e os pôsteres apresentados na exposição são deslumbrantes no seu design, na sua diversidade estilística e na sua arte. *Hollywood in Havana* exibirá a forma como a imagética visual e o design em pôsteres de filmes, que são onipresentes em Los Angeles, podem infiltrar nossas vidas e informar nossas ideias sobre o mundo.

20 de agosto de 2017 – 7 de janeiro de 2018

Caption: René Azcuy, *El Chicuelo / The Kid*, Instituto Cubano de Arte e Industria Cinematográficos (ICAIC), Silk Screen, 1975 ; 29 15/16 in. x 20 1/16 in., courtesy of the Center for the Study of Political Graphics

Pitzer College Art Galleries

Juan Downey: Radiant Nature



A LACE e a Pitzer College Art Galleries montarão uma exposição de duas partes sobre as primeiras obras performáticas de Juan Downey (1940–1993). Nascido no Chile, Downey se mudou para Paris em 1960 e mais tarde estabeleceu-se em Washington, D.C., e depois Nova York, onde desenvolveu uma prática que incluía escultura, performance, instalação e vídeo. Embora Downey tenha ficado conhecido por seus trabalhos de vídeo multicanal, como *Video Trans Americas* (1973–1976) e *The Thinking Eye* (1976–1977), que criticam as perspectivas eurocêntricas sobre a identidade latino-americana, a exposição *Juan Downey: Radiant Nature* considera o início de sua prática artística. Com esculturas, intervenções e performances eletrônicas interativas, além de instalações, este conjunto de obras iniciais será explorado por sua investigação progressiva e transdisciplinar de tecnologia, energia, meio ambiente e política. Muitas destas obras experimentais e efêmeras não são vistas desde suas apresentações originais, e serão reconstruídas e reencenadas com base em pesquisas recentes e inovadoras.

9 de setembro de 2017 – 8 de dezembro de 2017

Caption: Juan Downey, Performance view of *Energy Fields* at 112 Greene Street, New York, 1972. Documentation photograph, 8 x 10 in. Image credit: The Estate of Juan Downey, New York

Pomona College Museum of Art

Prometheus 2017: Four Artists from Mexico Revisit Orozco



Em 1930, José Clemente Orozco completou seu afresco *Prometheus* na Pomona College, o primeiro mural dos Estados Unidos pintado por um de "Los Tres Grandes" do muralismo mexicano. Baseando-se no mito grego em que o titã Prometeu leva o fogo à humanidade, o mural de Orozco vai além do simbolismo tradicional da história para apresentar um trabalho político complexo que questiona a ideia de esclarecimento em um mundo moderno imerso em conflitos. A exposição *Prometheus 2017: Four Artists from Mexico Revisit Orozco* reexamina o mural de

Orozco através do olhar de quatro artistas contemporâneas do México — Isa Carrillo, Adela Goldbard, Rita Ponce de León e Naomi Rincón-Gallardo — que produzem uma variedade de obras de arte socialmente engajadas. Essas quatro artistas mexicanas contemporâneas compartilham o interesse de Orozco sobre as relações entre história, narrativa e poder, mas navegam através de sua própria abordagem do século XXI no que se refere às causas políticas e mitologias pessoais. Por sua vez, essas artistas evidenciam o mural de Orozco através do revigoramento de *Prometheus* para um público contemporâneo e diversificado.

29 de agosto de 2017 – 16 de dezembro de 2017

Caption: José Clemente Orozco, *Prometheus*, 1930. Fresco, 240 x 342 inches (610 x 869 cm), Pomona College, Claremont, CA. Photo Courtesy: Schenck & Schenck, Claremont, CA.

*** REDCAT (Roy and Edna Disney/CalArts Theater)**

Pacific Standard Time: Live Arts LA/LA Festival



Organizado pela REDCAT, o *Live Art: Latin America/Los Angeles* é um festival de artes cênicas com a duração de onze dias, que ocorrerá de 11 a 21 de janeiro de 2018, com a participação de diversos artistas e organizações artísticas de Los Angeles (cujos nomes serão divulgados futuramente). O festival incluirá uma ampla gama de artistas e obras cênicas apresentadas em diversos locais por toda a cidade, com apresentações e eventos que refletem a prática contemporânea e também revivem obras históricas

importantes no mundo cênico e dentro do contexto público na América Latina e em Los Angeles. As descrições completas dos eventos, inclusive os locais e datas, estarão disponíveis online a partir do meio do ano de 2017.

11 de janeiro de 2018 – 21 de janeiro de 2018

Caption: REDCAT Exterior, March 2017. Photo: Errisson Lawrence

REDCAT (Roy and Edna Disney/CalArts Theater)

The Words of Others: León Ferrari and Rhetoric in Times of War



O REDCAT explorará o trabalho do aclamado artista argentino León Ferrari, que morreu em 2013 aos 92 anos. A voz de uma geração, Ferrari é mais conhecido por seu trabalho de conteúdo político que desafiou todos os tipos de autoritarismo, desde a ditadura argentina e a igreja católica até a guerra dos EUA no Vietnã. O REDCAT focará nas colagens literárias de Ferrari utilizando textos apropriados, que representam um tipo de escrita experimental em um cruzamento entre artes visuais, performance, teatro, literatura e ativismo. O elemento central da exposição será uma série de encenações da obra mais conhecida de Ferrari, *Palabras Ajenas* (*Palavras Alheias*), de 1966.

Encenada apenas duas vezes, em 1968 e 1972, esta colagem literária é um diálogo imaginário entre 160 figuras históricas, composta de fragmentos de notícias contemporâneas e textos históricos. Para a encenação de *The Words of Others*, o REDCAT produziu uma nova tradução para o inglês com base em intensas pesquisas nos arquivos de Ferrari.

16 de setembro de 2017 – 30 de dezembro de 2017

Caption: León Ferrari, *Palabras Ajenas*, Falbo Editor, Buenos Aires, 1967. First Edition. (Front cover), Courtesy of FALFAA. Fundación Augusto y León Ferrari. Arte y Acervo, © Fundación Augusto y León Ferrari Arte y Acervo.

Riverside Art Museum

Myth and Mirage: Inland Southern California, Birthplace of the Spanish Colonial Revival



A arquitetura neocolonial espanhola faz parte do tecido estético do sul da Califórnia há 100 anos. Apesar de alegar laços com o México e a Espanha Colonial através de suas tradições de design e cultura, o estilo se baseou amplamente no mito e na invenção. Influenciados por fontes muito diversas, como a Exposição Panamá-Califórnia de 1915 e o popular romance e peça ao ar livre "Ramona", os arquitetos e designers californianos adaptaram os elementos espanhóis coloniais, missionários, eclesiásticos e nativos e criaram percepções romantizadas da Califórnia para uma crescente indústria turística. O Riverside Art Museum apresentará a primeira pesquisa sobre o estilo neocolonial espanhol na arquitetura e nas artes decorativas em Inland Empire, onde este estilo floresceu. Monumentos como a First Congregational Church of Riverside (1912–1914) de Myron Hunt e o histórico Mission Inn Hotel são exemplos espetaculares de fusão entre o histórico e o imaginado. A exposição usa materiais arquivísticos

e arquitetônicos, artes decorativas, pinturas e fotografias para explorar as origens e a contínua popularidade do estilo.

23 de setembro de 2017 – 28 de janeiro de 2018

Caption: Douglas McCulloh, *Santa Fe Depot*, San Bernardino, 2015. Digital Photograph, Designed by W.A. Mohr, Opened 15 July, 1918. Collection of the Riverside Art Museum.

San Diego Museum of Art

Modern Masters from Latin America: The Pérez Simón Collection



A mostra *Modern Masters from Latin America: The Pérez Simón Collection* do San Diego Museum of Art comemora a história multifacetada do modernismo latino-americano, do final do século XIX ao século XXI, expondo as obras de artistas seminais de diversos países latino-americanos, que inclui Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, México, Peru, Brasil e Uruguai. A mostra explora as histórias coloniais modernas; a importância da pintura de paisagens na formação de identidades nacionais distintas; o desenvolvimento de estilos avant-garde; as representações modernas de povos e culturas indígenas; e a era da metrópole. Os seguintes artistas figuram nesta exposição: Fernando Botero, Félix González-Torres, Frida Kahlo, Wilfredo Lam, Roberto Matta, José Clemente Orozco, Alfredo

Ramos Martínez, Diego Rivera, David Alfaro Siqueiros, Jesús Rafael Soto e Rufino Tamayo. Esta mostra inédita deste grupo de obras do Pérez Simón Collection permite que os visitantes ao Museu tenham a rara oportunidade de ver uma das melhores coleções de arte moderna da América Latina.

21 de outubro de 2017 – 11 de março de 2018

Caption: Ricardo Martínez de Hoyos, Figure with Blue Background (Figura con fondo azul), 1985. Oil on canvas. 200 x 175 cm. Colección Pérez Simón, Mexico. Photo credit: © Arturo Piera

Santa Barbara Historical Museum

Sacred Art in the Age of Contact: Chumash and Latin American Traditions in Santa Barbara



Sacred Art in the Age of Contact reúne, pela primeira vez, um corpo diverso de objetos das coleções da área de Santa Barbara, muitos dos quais nunca foram expostos, datando das primeiras décadas depois do primeiro contato de Chumash com os espanhóis, cerca de 1769-1824. Juntos, esses materiais oferecem uma imagem mais completa da relação entre a arte e a espiritualidade nas tradições Chumash e espanhola, e demonstra a instalação sustentada de sistemas visuais Chumash por artistas nativos do início da cultura visual colonial. Destacando temas da

geografia, linguagem, materialidade e resistência sacras, *Sacred Art* investiga a interação mutuamente transformativa entre essas tradições, que têm implicações imediatas nas formas em que a dinâmica cultural de Santa Barbara County é entendida hoje. A exposição será apresentada em dois locais, no Art, Design & Architecture Museum e no Santa Barbara Historical Museum.

14 de setembro de 2017 – 14 de janeiro de 2018

Caption: Steatite Olla, Chumash, Siwaga Village, Late Period, 800 – 1800 CE. Courtesy of Santa Barbara Historical Museum. Gift of the Dr. Irving Willis Estate

Santa Barbara Museum of Art

Valeska Soares: *Any Moment Now*



O Santa Barbara Museum of Art organizará uma mostra importante com as obras do período médio da carreira de Valeska Soares, a artista brasileira radicada em Nova York. Com formação tanto como artista plástica quanto como arquiteta, Soares cria instalações singulares que interagem com o meio ambiente, com base nos efeitos sensoriais de reflexo, luz, entropia e até mesmo odores. *Valeska Soares: Any Moment Now* representará um período de mais de 25 anos na carreira da artista, combinando esculturas, fotografia, instalações e apresentações que

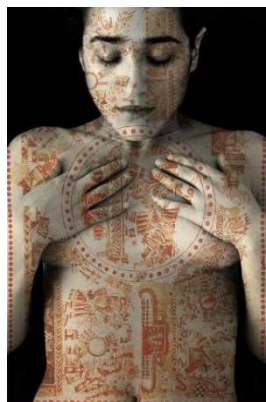
integram as noções de tempo e memória, e criam associações que vão do desejo ao excesso. A obra de Soares se baseia na linguagem do pós-minimalismo e da arte conceitual. Influenciada inicialmente por uma geração mais antiga de artistas brasileiros cuja atenção passou das propriedades físicas das obras de arte para as percepções e ações experimentadas pelo espectador, ela continua a expandir os limites do engajamento. Esta mostra do período médio de carreira traz uma gama das primeiras montagens e esculturas que utilizam perfume e flores, tais como *Pathologies* (1994) e *Fainting Couch* (2002), a obras relacionadas a textos da sua série *Bindings* (2008) a esculturas evocativas de mármore da série *Et Après* (2011) e a obras ainda não exibidas nos EUA, tais como *Unhinged* (2016).

17 de setembro de 2017 – 31 de dezembro de 2017

Caption: Valeska Soares, *Un-rest*, 2010. 128 foot stools, 1 glass chair. 2 ft. 10 in. x 39 ft. 4 in. x 14 ft. 6 in. Courtesy of the Artist. Photo: Ronald Amstutz.

Scripps College, Ruth Chandler Williamson Gallery

Revolution and Ritual: The Photographs of Sara Castrejón, Graciela Iturbide, and Tatiana Parceró



Revolution and Ritual: The Photographs of Sara Castrejón, Graciela Iturbide, and Tatiana Parceró reúne obras de figuras representativas de três gerações de fotógrafas no México, abrangendo 100 anos de carreira. Castrejón, a menos conhecida das três, foi uma das poucas fotógrafas do sexo feminino que documentaram a Revolução Mexicana. Iturbide é mais conhecida por suas fotografias da vida quotidiana das culturas indígenas do México, enquanto Parceró, uma fotógrafa contemporânea, combina imagens de seu próprio corpo com mapas cosmológicos e códices astecas pré-colombianos. Ao trazer suas obras à tona, *Revolution and Ritual* convida os visitantes a considerar como a fotografia se transformou no México ao longo do século passado e como continua a demonstrar o interesse dos artistas ao representar o presente e o passado, o próprio e o outro. A

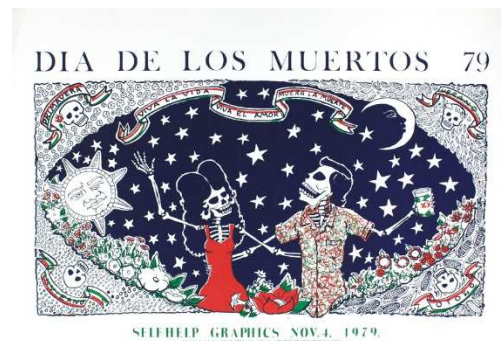
exposição baseia-se no prestígio acadêmico da Scripps College em estudos feministas e de gênero e na ampla coleção fotográfica da Ruth Chandler Williamson Gallery, com ênfase especial em mulheres que moldaram o campo fotográfico.

26 de agosto de 2017 – 7 de janeiro de 2018

Caption: Tatiana Parceró, *Cartografia Interior #43*, 1996. Lambda print and acetate. 43 x 31 in. Scripps College. Photo credit: jdc Fine Art.

Self Help Graphics & Art

Día de los Muertos, A Cultural Legacy, Past, Present, and Future



O Día de los Muertos é uma parte integrante da paisagem cultural e artística de Los Angeles. A interpretação atual da sagrada tradição indígena foi remixada e reciclada em um feriado comercial que combina a iconografia das culturas pop mexicana, latina e americana com a estética espiritual das influências indígenas e católicas do evento. O Self Help Graphics (SHG) traçará a evolução do Día de los Muertos em Los Angeles e outros locais através de uma exposição e publicação que documentam quatro décadas de arte, ritual e celebração. Desde 1972, quando o SHG organizou seu primeiro ritual público para o

Día de los Muertos, a comemoração anual tornou-se uma experiência pública complexa e única. *Día de los Muertos, A Cultural Legacy: Past, Present, and Future* inclui impressões históricas, fotografias e efêmeras representando cada década de comemorações do SHG, além de três altares recentemente montados pelos artistas Ofelia Esparza (Los Angeles), Gerardo "Acamonchi" Yépiz (Tijuana) e Marco Vera (Mexicali).

17 de setembro de 2017 – 24 de fevereiro de 2018

Caption: Alfredo de Batuc, *Día de los Muertos*, 1979. Copyright: Self Help Graphics & Art, Alfredo de Batuc.

Skirball Cultural Center

Another Promised Land: Anita Brenner's Mexico



Another Promised Land: Anita Brenner's Mexico, realizada no Skirball Cultural Center, oferece uma nova perspectiva sobre a arte e a cultura visual do México e sua relação com os Estados Unidos, vista através da vida e obra de Anita Brenner (1905–1974), escritora judia-americana nascida no México. Brenner integrava o círculo de modernistas mexicanos na década de 1920 e desempenhou um papel importante na promoção e tradução da arte, cultura e história mexicana para o público dos EUA. Brenner era amiga dos principais intelectuais e artistas atuantes no México, incluindo José Clemente Orozco, Frida Kahlo, Diego Rivera, David Alfaro Siqueiros, Jean Charlot e Tina Modotti. Uma escritora influente e prolífica da cultura mexicana, Brenner é mais conhecida por seu livro *Idols Behind Altars: Modern Mexican Art and Its Cultural Roots* (1929). A exposição do Skirball oferece uma experiência imersiva de descoberta histórica, e destaca a importância de Brenner como uma mulher judia no México que inspirou artistas e contribuiu para apresentar a história e a cultura mexicana ao público norte-americano.

14 de setembro de 2017 – 25 de fevereiro de 2018

Caption: Tina Modotti, *Anita Brenner*, 1926. Courtesy of The Wittliff Collections, Texas State University.

Skirball Cultural Center

Surface Tension by Ken Gonzales-Day: Murals, Signs, and Mark-Making in L.A.



O Skirball Cultural Center encomendou a Ken Gonzales-Day, um fotógrafo radicado em Los Angeles, uma nova série de obras sobre a presença de murais em toda a cidade. A mostra *Surface Tension by Ken Gonzales-Day: Murals, Signs, and Mark-Making in L.A.* apresenta mais de 100 fotografias originais que examinam como os murais contribuem para a identidade visual singular de Los Angeles e refletem a diversidade e criatividade da sua população. Através dos murais, as comunidades comemoram a sua herança cultural e seus heróis, os artistas de graffiti declaram sua presença no local, os ativistas se

expressam a respeito dos temas que os preocupam, e os lojistas atraem clientes. Em Los Angeles, artistas do mundo todo deixam a sua marca em um cenário da cidade em constante mudança.

6 de outubro de 2017 – 25 de fevereiro de 2018

Caption: Ken Gonzales-Day. 2016, Photograph of Levi Ponce, Danny Trejo Mural. Copyright 2016, Ken Gonzales-Day

Sunnylands Center & Gardens

Carved Narrative: Los Hermanos Chávez Morado



Numa viagem à Cidade do México em 1967, Walter e Leonore Annenberg encontraram a monumental fonte de bronze de mais de 12 metros no pátio do Museo Nacional de Antropología. A coluna com seu relevo apresentando a história do México desde os tempos antigos até o século 20 cativou os Annenbergs. Eles contrataram os irmãos José e Tomás Chávez Morado para criar uma fonte em escala média, com o mesmo design, para Sunnylands, seu lar inspirado nos Maias em Rancho Mirage, Califórnia. Incorporar essa coluna narrativa em Sunnylands foi paralelo a uma tendência que ocorreu no México, onde arquitetos modernos buscaram trabalhos contemporâneos inspirados no na Mesoamérica para complementar seus novos e elegantes edifícios. Os irmãos

Chávez Morado estavam entre um grupo de artistas da elite que trabalhavam junto com esses arquitetos para reconstruir a Cidade do México em meados do século. *Carved Narrative* será a primeira exposição nos Estados Unidos a explorar o trabalho colaborativo e individual dos irmãos Chávez Morado.

14 de setembro de 2017 – 30 de maio de 2018

Caption: Column at Sunnylands by Los Hermanos Chávez Morado, 1968. Photo courtesy The Annenberg Foundation Trust at Sunnylands.

Torrance Art Museum
The Cuban Matrix



The Cuban Matrix é um projeto ambicioso que apresenta uma visão aprofundada das obras de arte cubanas, com ênfase na cultura de intercâmbio de mídia digital. Cuba passa por duas realidades temporais distintas: a realidade do isolamento econômico (o bloqueio) e a da comunicação instantânea que é possível através do crescente acesso à tecnologia. O foco da *The Cuban Matrix* é o “mercado” offline digital que compartilha a cultura que surgiu a partir do fenômeno do “El Paquete Semanal”: um pacote de terabytes semanal composto de downloads de páginas de web, informações e entretenimento compartilhados e consumidos em todos os níveis da sociedade cubana – uma solução ao acesso limitado a sistemas de informação visual no país. As obras incluídas na *The Cuban Matrix* exploram aspectos da mediação digital entre Cuba e o resto do

mundo, aprofundando-se na interseção entre o isolamento do país e sua crescente interação com a tecnologia moderna.

9 de setembro de 2017 – 4 de novembro de 2017

Caption: Jorge Otero Escobar, *Stampede* (from the series *War Hero*), 2014. Digital print. 53.15 x 35.43 inches.

Torrance Art Museum
Yoshua Okón: Oracle



O Torrance Art Museum apresentará o projeto *Oracle* 2015 de Yoshua Okón, uma instalação de vídeo multicanal explorando a imigração, fronteiras e o nacionalismo. Em 2014, *Oracle*, Arizona, foi o local de um protesto em grande escala contra a entrada de crianças desacompanhadas da América Central nos Estados Unidos. Explorando os dois lados do conflito, Okón falou com as crianças e como membros do AZ Border Defenders, o grupo que orquestrou o protesto. Os participantes do protesto foram filmados

em gritante contraste com as crianças, que cantam sobre a invasão da Guatemala pelos EUA em 1954 e o envolvimento do governo com organizações transnacionais. O título refere-se também à Oracle Corporation, uma empresa cujo primeiro cliente foi a CIA. A instalação questiona a adequação e a relevância do nacionalismo nessa idade transnacional.

9 de setembro de 2017 – 4 de novembro de 2017

Caption: Yoshua Okón, *Oracle*, video still, 2015. Courtesy of the artist

UCLA Film & Television Archive

Recuerdos de un cine en español: Latin American Cinema in Los Angeles, 1930-1960



Recuerdos de un cine en español: Latin American Cinema in Los Angeles, 1930-1960 recria a cultura cinematográfica de língua espanhola no centro de Los Angeles com uma extensa programação de exibição de filmes. Entre 1930 e 1960, Los Angeles foi palco de uma cultura cinematográfica latino-americana vibrante centrada nos bairros mexicano-americanos da North Main Street, onde estabelecimentos das proximidades, como o Teatro Eléctrico, o California Theatre e o Million Dollar Theater exibiam filmes originários do México, Argentina e Cuba. Los Angeles também foi um centro de produção e distribuição de filmes de língua espanhola. Além da destruição e falência de muitos cinemas do centro da cidade, praticamente todos os filmes também desapareceram da história, muitas vezes não preservados ou tragicamente perdidos. Com *Recuerdos de un cine en español*, espectadores e historiadores de cinema redescobrirão Los Angeles como um dos centros mais importantes do hemisfério ocidental para a produção, distribuição e exibição de filmes em espanhol para o público latino-americano.

23 de setembro de 2017 – 10 de dezembro de 2017

Caption: Pictured left to right: David Silva and Xonia Benguria in *Casta de roble*, 1954, Cuba, directed by Manolo Alonso. Photo courtesy of UCLA Film & Television Archive.

UCR ARTSblock

Mundos Alternos: Art and Science Fiction in the Americas



Em uma ampla exposição de pesquisa, o UCR ARTSblock reunirá artistas contemporâneos de todo o continente americano que exploraram a capacidade da ficção científica para imaginar novas realidades, utópicas ou distópicas. A ficção científica oferece uma paisagem artística única na qual é possível explorar o empreendimento colonial que moldou as Américas e apresentar perspectivas alternativas de especulação sobre o passado e o futuro. Nas obras apresentadas na exposição, a maioria criada nas últimas duas décadas, os artistas utilizam o imaginário da ficção

científica para sugerir diversos modos de existência e representar formas "alienantes" de estar em "outros" mundos. *Mundos Alternos* cria um diálogo entre o trabalho de artistas internacionais de toda a América Latina e artistas latinos dos Estados Unidos, incluindo artistas chicanos locais. Baseando-se na solidez do corpo docente e das coleções da universidade nesta área, o UCR ARTSblock oferece uma visão inovadora das interseções entre a ficção científica, a tecnocultura e as artes visuais.

16 de setembro de 2017 – 4 de fevereiro de 2018

Caption: Hector Hernandez, *Bulca*, 2015. 20x30 inches. Collection of the artist. Courtesy of the artist and UCR ARTSblock.

University Art Galleries, UC Irvine

Aztlán to Magulandia: the Journey of Chicano Artist Gilbert “Magu” Luján



A University Art Galleries (UAG) da UC Irvine apresentará a primeira pesquisa sobre uma das figuras mais emblemáticas do movimento de arte chicana, Gilbert "Magu" Luján (1940-2011), acompanhada de uma publicação. Um dos membros fundadores do coletivo de artistas chicanos Los Four, Luján é conhecido por suas explorações visuais e coloridas da cultura e comunidade chicana que inspiraram e materializaram várias fontes visuais contemporâneas e históricas, com resultados surpreendentes:

veículos rebaixados montados como pirâmides e conduzidos por cães antropomórficos que atravessam uma Los Angeles recém-definida e mitificada. Luján fazia parte de um pequeno grupo de artistas e intelectuais dedicados que se empenharam em definir uma identidade e cultura chicana como parte do movimento dos direitos civis dos anos 1960. A retrospectiva da UAG foca na criatividade e invenção do trabalho de Luján através de uma miríade de esboços e desenhos, pinturas e esculturas. Luján combinou conceitos de dois mundos inventados: Aztlán, o lar ancestral e mítico dos índios astecas mexicanos ao norte, que se tornou um importante símbolo do ativismo chicano; e Magulandia, o termo cunhado por Luján para definir o espaço no qual ele vivia e produzia seu trabalho, e para referenciar o seu trabalho de modo geral. Juntos, Aztlán e Magulandia representavam espaços físicos e as complexas relações culturais, geográficas e conceituais entre Los Angeles e México, e serviam como paisagens duplas para a filosofia artística e criatividade cultural de Luján.

7 de outubro de 2017 – 16 de dezembro de 2017

Caption: Gilbert "Magu" Luján, *Mingo and Fireboy*, ca 1988. Lithograph with hand-marking in prismacolor, 44 1/4 x 30 inches, © The Estate of Gilbert "Magu" Luján.

University Art Museum, CSU Long Beach

David Lamelas: A Life of Their Own



O University Art Museum (UAM) organizará a primeira exposição monográfica dos EUA sobre o artista conceitual argentino David Lamelas. Conhecido como um dos pioneiros da arte conceitual, Lamelas obteve reconhecimento internacional na Bienal de Veneza de 1968 pelo seu trabalho *Office of Information about the Vietnam War at Three Levels*. Após se mudar para Los Angeles em 1976, Lamelas participou do influente programa de vídeo arte do Long Beach Museum, e sua contínua prática conceitual influenciou um círculo emergente de artistas

da cidade. Desde 1988, Lamelas divide seu tempo entre várias cidades, incluindo Los Angeles, Nova York, Bruxelas, Berlim e Paris. A natureza nômade de seu trabalho tem uma influência importante em sua produção criativa. A exposição do UAM mostrará a amplitude extraordinária de seu trabalho, abrangendo esculturas, fotografias e instalações de vídeo pós-minimalistas e filmes. Muitas de suas principais obras serão apresentadas pela primeira vez nos EUA.

17 de setembro de 2017 – 10 de dezembro de 2017

Caption: David Lamelas, *Signaling of Three Objects*, 1968. 19 1/4 x 23 1/4 inches. Edition 5 + 1 AP. ©David Lamelas. Courtesy of the artist, Jan Mot, Sprueth Magers, and Maccarone, New York/Los Angeles

University Galleries, University of San Diego
Xerografia: Copyart in Brazil, 1970-1990



Xerografia: Copyart in Brazil, 1970-1990 revela o uso inovador de práticas com fotocópias comerciais comuns realizadas por artistas que atuaram no Brasil em duas décadas politicamente conturbadas. A exposição apresentará ao público do sul da Califórnia este trabalho desconhecido e muitas vezes negligenciado, incluindo não só as inúmeras imagens feitas em papéis comuns de fotocópia, mas também obras impressas em máquinas usando materiais não convencionais, como metal, madeira e vidro. O baixo custo de produção e as qualidades formais e únicas das fotocópias, incluindo imperfeições introduzidas pela máquina, atraíram inicialmente artistas como Paulo Bruscky para o meio. Mais tarde, artistas como Hudinilson Jr. e Mário Ramiro realizaram diferentes performances na frente da fotocopadora, usando-a como uma espécie de câmera. Eventualmente, essa experimentação levou a trabalhos em fax,

videotexto e outras formas de mídia mais recentes. Em essência, a fotocópia tornou-se um novo meio artístico, oferecendo possibilidades interessantes de performance, documentação, publicação e até mesmo intercâmbio internacional através de estratégias da arte postal.

15 de setembro de 2017 – 16 de dezembro de 2017

Caption: Paulo Bruscky, *Facsimil-arte*, 1980, photocopy and fax, Courtesy of the artist.

***USC Annenberg School for Communication and Journalism**
Musical Interventions



Musical Interventions, organizada pelo historiador e professor de música popular Dr. Josh Kun, cria uma “exposição musical” de várias partes, explorando as redes musicais que existem entre Los Angeles e diversas comunidades e culturas latino-americanas. Os eventos incluirão uma celebração gratuita ao ar livre, com uma orquestra do estilo ‘big band’ comemorando os compositores latino-americanos em Hollywood com o Mexican Institute of Sound no Getty; um show gratuito no Hammer com as maiores vocalistas latinas em

homenagem à soprano peruana Yma Sumac; uma instalação sonora e apresentação ao ar livre por Guillermo Galindo na Huntington Library, Art Collections and Botanical Gardens; um show no Royce Hall da UCLA comemorando o legado musical brasileiro em Los Angeles, com a inclusão do clássico álbum funk *A Bad Donato*, uma recriação imaginativa de um show de variedades tradicional em espanhol e uma apresentação de música recém-encomendada à banda de rock experimental Chicano Batman, inspirada nas pinturas de Carlos Almaraz, que ocorrerá na LACMA. As descrições completas dos eventos, inclusive os locais e datas, estarão disponíveis online a partir do meio do ano de 2017.

Caption: USC Annenberg School for Communication and Journalism. Photo: Brett Van Ort

USC Fisher Museum of Art

James hd Brown: *Life and Work in Mexico*



Nascido em 1951 em Glendale, Califórnia, James hd Brown transferiu-se para Oaxaca, México, em 1995 onde fundou a Carpe Diem Press. Colaborando com editores e artesãos locais, Brown cria livros de arte com edição limitada, apresentando o trabalho de influentes artistas dos Estados Unidos e do México, geralmente incluindo gravuras originais feitas por artistas para serem inseridas nos livros. O USC Fisher Museum of Art destacará a imprensa artística exclusiva de Brown

apresentando aproximadamente vinte livros e elementos efêmeros correlatos. Alguns dos artistas da série Carpe Diem são: Joan Jonas, Graciela Iturbide, Kiki Smith e Francisco Toledo, além do livro de um novo artista produzido especialmente para a Pacific Standard Time: LA/LA. A exposição também apresentará a "My Other House," de Brown, iniciada em 2009 e trabalhada continuamente desde então. A ideia para o projeto veio dos seus dois filhos, que não permitiriam ninguém na sua sala, que eles chamavam de sua outra casa. Intrigado com esse conceito, Brown começou investigando a ideia de ter outro lugar físico ou imaginário que fosse fundamental para a vida de alguém. "My Other House" inclui dezenas de obras de arte de materiais que Brown acumulou durante anos e será instalada em quatro galerias do USC Fisher Museum of Art.

19 de setembro de 2017 – 2 de dezembro de 2017

Caption: James hd Brown, *Mystery of My Other House*, 2014, Oil, pencil, collage and industrial paint on linen 138 x 262 inches, Collection of the artist

USC Pacific Asia Museum

Winds from Fusang: Cultural Dialogues between Mexican and Chinese Artists



Crossing Pacific: Cultural Dialogues Between Latin American and Chinese Artists será a primeira importante exposição a explorar a influência da arte e dos artistas latino-americanos do século 20 sobre a arte contemporânea chinesa. Enquanto acredita-se que só depois da "abertura" da China nos anos 1980 foi que o Ocidente começou a ter uma função significativa na formação da arte contemporânea chinesa, houve, de fato, outras influências ocidentais antes da Revolução Cultural, especialmente em meados do século, quando a China supostamente esteve fechada para o mundo exterior. Usando obras de coleções públicas e privadas dos EUA, da China e da América Latina, *Crossing Pacific* demonstrará como temas, técnicas e artistas específicos do México e de outros países da América Latina que visitaram a China, incluindo José Venturelli, Miguel Covarrubias e David Alfaro Siqueiros, tiveram uma influência enorme na emergente comunidade de arte contemporânea da China.

8 de dezembro de 2017 – 10 de junho de 2018

Caption: Jose Venturelli, *Levantando al caído* (Helping the Fallen), Acrylic, 1976, 110 X 91 cm

Vincent Price Art Museum

Laura Aguilar: Show and Tell



O Vincent Price Art Museum apresentará a primeira retrospectiva abrangente da fotógrafa Laura Aguilar, lançando nova luz sobre uma artista residente em Los Angeles que tem atraído grande atenção da crítica por suas contribuições na arte performática, feminista e queer. Com aproximadamente 95 fotografias, além de exemplos do trabalho de Aguilar em vídeo, a exposição inclui mais de três décadas da carreira da artista. *Show and Tell* destaca temas de classe, alfabetização e corpo nas obras de Aguilar, e demonstra como estes temas desafiam as noções convencionais de beleza, gênero ou

identidades sexuais, culturais ou étnicas. A apresentação da retrospectiva de Aguilar no Vincent Price Art Museum é particularmente oportuna, já que a artista é formada pela East Los Angeles College, onde estudou fotografia.

16 de setembro de 2017 – 10 de fevereiro de 2018

Caption: Laura Aguilar, *Nature Self-Portrait #2*, 1996. Gelatin silver print

Westmont Ridley – Tree Museum of Art

Guatemala from 33,000 km: Contemporary Art from 1960 - Present



Guatemala from 33,000 km: Contemporary Art from 1960 – Present é a primeira pesquisa de arte moderna e contemporânea da Guatemala, em grande parte desconhecida fora do país. A exposição explora um período rico da produção artística que começou durante

a "longa guerra civil" do final dos anos 1950 e se estende até os dias atuais. A exposição demonstra a surpreendente extensão da participação dos artistas da Guatemala nas práticas e movimentos mais amplos de arte latino-americana, como a abstração geométrica, a arte conceitual e performática e as novas mídias. Mesmo durante os piores anos da guerra e da repressão política, artistas como Roberto Cabrera, Marco Augusto Quiroa e Elmar Rojas, membros do Grupo Vértebra, produziram obras, às vezes secretamente, diretamente relacionadas às realidades sociopolíticas do país. A exposição também inclui uma geração mais jovem de artistas guatemaltecos que alcançaram reconhecimento internacional depois dos acordos de paz de 1996, revelando um histórico artístico ainda desconhecido por muitos e mostrando o vibrante cenário atual da arte contemporânea no país. A exposição, dividida em três partes, será apresentada em galerias do MCASB, no Community Arts Workshop, e no Westmont Ridley-Tree Museum of Art da Westmont College, na região próxima de Montecito.

17 de setembro de 2017 – 17 de dezembro de 2017

Caption: Efraín Recinos, *Guatemala from 33,000 Kilometers*, 1960. Oil on canvas. 120 x 426 cm. John Gody Collection.

Seleção de imagens

As imagens incluídas aqui representam uma seleção de imagens disponíveis das exposições participantes.

Atenção: O uso de imagens de imprensa deve se limitar a artigos, notas e críticas sobre a Pacific Standard Time: LA/LA e programas e exposições relacionados. Qualquer outro uso editorial ou comercial deve ser negociado diretamente com a instituição individual.

Para imagens em alta resolução, contate:

Whitney Hegeman

whitney.hegeman@finnpartners.com / (917) 392-3510

Maura Klosterman

maura.klosterman@finnpartners.com / (310) 552-4117

Presenting Sponsors



The Getty

Bank of America 